

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao primeiro semestre de 2017, de acordo com as exigências legais e regulamentos vigentes.

Sugerimos a leitura, em conjunto com este documento, dos relatórios Análise de Desempenho do primeiro trimestre e segundo trimestres de 2017. O documento Análise de Desempenho é um relatório destinado a analistas de mercado, acionistas e investidores, tem periodicidade trimestral, disponibiliza indicadores econômicos financeiros e analisa nossa performance. Esses relatórios estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores no endereço bb.com.br/ri.

1. Ambiente Macroeconômico

No primeiro semestre, o cenário macroeconômico doméstico e internacional foi caracterizado por incertezas que afetaram direta e indiretamente o ambiente de negócios das instituições financeiras. Ainda que domesticamente o nível de incertezas tenha diminuído ao longo dos primeiros meses do ano, eventos não econômicos voltaram a trazer volatilidade aos mercados.

Nos Estados Unidos, a economia iniciou o ano com crescimento abaixo do esperado, mas fechou o semestre apresentando consistente recuperação. A redução da taxa de desemprego para patamar abaixo do pleno emprego e a convergência da inflação à meta estipulada pelo banco central permitiu a continuidade do processo de normalização das condições monetárias.

Na Europa, a atividade econômica respondeu aos estímulos monetários promovidos pelo Banco Central Europeu, com avanço do PIB em suas principais economias. Acrescente-se a esse contexto a diminuição das incertezas devido à derrota de candidatos presidenciais com perfis nacionalistas e que defendiam a saída de seus países do bloco europeu.

Nos mercados emergentes, após dúvidas com possíveis impactos negativos de uma política comercial protecionista por parte dos EUA, a atividade econômica na China permaneceu crescendo dentro do esperado. Como resultante, houve leve valorização dos preços das commodities no mercado internacional.

No Brasil, depois de dois anos de recessão, observaram-se os primeiros sinais de recuperação da atividade econômica. Impulsionado pelos robustos resultados da agropecuária, o produto interno bruto (PIB) avançou 1,0% no primeiro trimestre (comparativamente ao último trimestre de 2016, sazonalmente ajustado). No semestre, indústria, comércio e serviços também apresentaram números positivos.

Com a dissipação dos choques sobre a inflação observados em 2015 e 2016, os preços no varejo desaceleraram, com o IPCA alcançando 3,0% no acumulado em 12 meses até junho, patamar abaixo do centro da meta (4,5%), resultado, em parte, da reorientação da política macroeconômica implementada ao longo de 2016.

Houve avanço na agenda de reformas já aprovadas, como o estabelecimento de um teto para os gastos públicos. Outras em tramitação no Congresso, a exemplo da reforma previdenciária, também focam em questões estruturantes para o país.

Como resultado, o prêmio de risco Brasil, medido pelo CDS 5 anos, recuou cerca de 23% comparativamente ao observado ao final de 2016 (média de maio/17 contra média de dezembro/16), e os índices de confiança, sejam de empresários ou consumidores, mantiveram a tendência de melhora, sinalizando perspectivas positivas em relação à possibilidade de retomada gradual e sustentada do crescimento econômico.

Mais recentemente, eventos não econômicos promoveram aumento das incertezas no país. Os níveis de risco e taxa de câmbio responderam desfavoravelmente, mas ainda não há evidências das repercussões desses eventos sobre a condução da política monetária e, especialmente, sobre a tendência de recuperação da atividade econômica.

Ao final do semestre, os efeitos mais intensos desses eventos sobre o risco-país e taxa de câmbio já apresentavam reversão, sugerindo expectativa do mercado na continuidade das discussões da agenda de reformas.

Nesse contexto, a autoridade monetária prosseguiu com o processo de distensão monetária, reduzindo a taxa básica de juros da economia para 9,25% a.a. Desde o início desse ciclo, em outubro/16, a Selic já foi cortada em 500 p.b.

2. Estratégia Corporativa para o Período de 2017-2021

A atuação estratégica do Banco do Brasil para o período 2017-2021 é representada em desafios que nos guiam em direção à Visão de "Ser o banco mais confiável e relevante para a vida dos clientes, funcionários e para o desenvolvimento do Brasil": a) Rentabilidade, Gestão de Riscos e de Capital; b) Experiência do Cliente; c) Transformação Digital; d) Gestão de Pessoas; e) Gestão do Conhecimento.

Em Rentabilidade, Gestão de Riscos e de Capital, priorizaremos o crescimento da rentabilidade, a elevação das receitas com prestação de serviços, a melhoria da eficiência operacional, a sustentabilidade do capital e a redução das perdas operacionais e de crédito.

Já em relação à Experiência dos Clientes, o foco é proporcionar experiências de alto valor, priorizando ações que favoreçam a melhoria da satisfação dos clientes.

Para a Transformação Digital, temos aperfeiçoado processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis, inovadores, integrados e orientados à Experiência dos Clientes.

A evolução da empresa está fundamentada no desenvolvimento dos seus funcionários. Por isso, em Gestão de Pessoas, continuaremos a investir na melhoria das competências profissionais para o exercício da liderança e transformação digital. Também, aprimoraremos os programas sucessórios e de reconhecimento de talentos.

Por fim, em Gestão do Conhecimento, a prioridade é fortalecer a aquisição e a certificação em conhecimentos estratégicos.

Além do negócio bancário, possuímos presença em outros setores. No ramo de seguridade, atuamos por meio da BB Seguridade S.A., comercializando produtos de seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica.

No mercado de meios de pagamentos, operamos pela BB Administradora de Cartões, pela holding BB Elo Cartões, que concentra os negócios da Alelo, Stelo, Livelo e Cateno e pela participação na Cielo S.A., via subsidiária integral BB - Banco de Investimento S.A.

A atuação nesses mercados faz parte de nossa estratégia de fidelização do cliente, pela oferta de serviços complementares ao crédito, bem como de diversificação de receitas, com foco no incremento da rentabilidade. Mais informações sobre esses negócios podem ser encontradas nas páginas de relações com investidores da BB Seguridade (bbseguridade.com.br) e da Cielo (cielo.rwb.com.br) e nos Relatórios da Administração dessas empresas, além do relatório Análise de Desempenho do Banco do Brasil.

A seguir, alguns prêmios e eventos que foram destaques no semestre:

- I. lançamos em março, no Congresso de Meios Eletrônicos de pagamento (CMEP), a Pulseira Ourocard, primeiro *wearable* do Banco do Brasil, por meio da qual os clientes realizam pagamentos, por aproximação, nas funções débito e crédito, sem precisar do cartão de plástico;
- II. com 38 casos, fomos vencedores em 21 categorias no Prêmio *efinance*® 2017 por uma série de inovações, entre as quais a possibilidade de compra com pontos¹ em lojas físicas pelo aplicativo Ourocard, solução de *Open Banking* com o lançamento do Portal do Desenvolvedor, a disseminação da cultura digital pelo desenvolvimento do LABBS no Vale do Silício e a Conta Fácil², primeiro passo para a conta corrente aberta pelo celular;
- III. conquistamos, pelo 9º ano consecutivo, o título de cartão de crédito preferido, segundo Pesquisa Nacional de Cartões de Crédito, organizada pela CardMonitor;
- IV. conquistamos o Prêmio Atendimento Ouro da Associação das Relações Empresa Cliente (Abrarec), na categoria melhor atendimento de *call center* receptivo;
- V. conquistamos, via BBDTVM, a primeira colocação na categoria Fundos de Ações do ranking "Melhor Banco para Investir", elaborado pela FGV;
- VI. lançamos em maio, no Portal BB na Internet, a ferramenta Fale Conosco, mais uma ferramenta para que o consumidor possa entrar em contato com o Banco do Brasil. A inovação beneficia os clientes não correntistas ou que não possuam senha de Internet, que antes não dispunham de opção para registrar demandas no Portal BB;
- VII. conquistamos a categoria Top Básico no Prêmio Broadcast Projeções. O evento, promovido pela Agência Estado, tem por objetivo premiar as instituições cujas projeções para os principais indicadores econômicos do País mais se aproximaram do observado durante o ano de 2016. No mesmo evento, foram premiados, entre os 10 primeiros, quatro analistas do BB-Banco de Investimentos S.A. no Prêmio Broadcast Analistas, que avalia as recomendações de ações que obtiveram a melhor rentabilidade em 2016.

3. Destaques Financeiros

Seguem abaixo os principais números relativos ao resultado do Banco do Brasil

Tabela 1. Destaques Financeiros

	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S16	1S17	1S16	1S17
Resultado (R\$ milhões)				
Lucro Líquido	4.752	5.018	4.824	5.062
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	17.461	13.252	16.248	15.158
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.223	8.962	11.285	12.411
Despesas Administrativas ¹	(17.427)	(17.239)	(18.113)	(17.977)
1 – Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.				
	Jun/16	Jun/17	Jun/16	Jun/17
Patrimoniais (R\$ milhões)				
Ativos	1.551.539	1.503.116	1.445.115	1.445.614
Carteira de Crédito Classificada	675.837	626.998	691.832	642.846
Depósitos Totais	435.652	428.989	440.879	442.812
Patrimônio Líquido	72.586	79.742	83.449	90.783
Índice de Basileia (%)	16,5	18,0	16,5	18,0
Capital				
O Banco do Brasil, alinhado com as diretrizes regulatórias e com as melhores práticas de mercado, possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, incorporando os efeitos definidos em Basileia III e considerando (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.				
O índice de Basileia do Banco do Brasil atingiu 18,0% em junho/17. O índice de capital nível 1 chegou a 12,4%, sendo 9,2% de capital principal. O patrimônio de referência do Banco alcançou R\$ 127,0 bilhões.				
Nosso foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas mais atrativas sob o critério retorno versus risco e em participações estratégicas no <i>core business</i> do Banco.				

4. Negócios e Relacionamento com Clientes

Contexto atual

Os hábitos e comportamentos dos clientes mudaram e a indústria financeira está mais competitiva, o que exige evolução nos modelos de relacionamento dos bancos. Por isso, continuamos a avançar nas inovações para aperfeiçoar o atendimento por meio da especialização e proporcionar uma experiência integrada entre os canais presencial e digital.

A reorganização estrutural, iniciada em novembro/16, teve como finalidade tornar o Banco ainda mais dinâmico, ágil, competitivo e reforçar a sustentabilidade dos nossos negócios. O objetivo é aprimorar continuamente a experiência do cliente, gerar eficiência nos processos e, consequentemente, retomar índices de rentabilidade compatíveis com nossos pares de mercado. No semestre, como resultado desse processo, reduzimos R\$ 863 milhões em despesas com pessoal.

É importante ressaltar que o encerramento das atividades de agências e a transformação de outras em postos de atendimento é parte da estratégia de digitalização do atendimento e foi realizada de forma a não prejudicar a prestação de serviços aos clientes, que continuaram a ser atendidos por outras agências ou migrados para o atendimento digital.

4.1 Pessoas Físicas

Atendimento

Nossos mais de 63,0 milhões de clientes contam com 16 mil pontos de atendimento, presentes em 99,8% dos municípios brasileiros. Para melhor atendê-los, contamos com segmentos de relacionamento de acordo com as características e necessidades de cada público. Atualmente, nossos segmentos são: Private, Estilo, Exclusivo, Personalizado, Varejo e Mercado Emergente. Além disso, atendemos de forma especializada o público universitário e produtores rurais.

Nossos clientes Private podem ser atendidos de forma exclusiva em sete Escritórios, 68 pontos de atendimento no país e um no exterior. Considerando as necessidades específicas desses clientes, oferecemos consultoria financeira em investimentos e gestão patrimonial por gerentes especializados, dos quais 80% possuem certificação em planejamento financeiro CFP.

No varejo alta renda (Estilo, Exclusivo e Personalizado), atendiamos, ao final do primeiro semestre de 2017, mais de 1,8 milhão de clientes em 250 agências Estilo e 42 escritórios.

Para os clientes dos segmentos Varejo e Emergente, incentivamos a utilização de canais de autotendimento, centralização do fluxo de caixa no Banco do Brasil e uso responsável do crédito, com prioridade para a oferta de linhas com menor risco. No público-alvo, destacam-se os proventistas e os beneficiários do INSS.

Investimos também em ferramentas para ouvir e compreender o cliente. Nosso SAC recebeu, em média, 433 mil ligações mensais entre pedidos de informações, reclamações e sugestões, das quais 94% foram resolvidas no primeiro atendimento. Nas mídias sociais (Facebook e Twitter), foram solucionadas aproximadamente 15,5 mil demandas mensais no período.

Experiência Digital

Em junho/17, as transações realizadas por *mobile* e *internet* representaram 48,8% e 22,8% do total do atendimento em canais automatizados, respectivamente. Aproximadamente 12 milhões de clientes (19,4% do total) utilizaram nossas soluções para *mobile* e *internet*, mensalmente, registramos 450 mil novos usuários do app BB.

Ao final do semestre, 50% dos clientes Private utilizaram o autotendimento *mobile* e 66% a *internet*. Atendemos mais de 65% dos clientes desse segmento com a solução "Fale com seu Gerente", já disponível desde o primeiro semestre de 2015 aos clientes Estilo e Exclusivo e oferecida desde novembro/16 aos clientes Private. A aplicação permite o contato direto do cliente com o Banco do Brasil por meio da troca de mensagens instantâneas, de forma segura, via aplicativo do Banco do Brasil ou *internet banking*.

Encerramos o primeiro semestre de 2017 com três escritórios Estilo, sendo que dois foram abertos neste semestre. A evolução também ocorreu no atendimento ao público Exclusivo, com 643 mil clientes atendidos no modelo digital em 39 escritórios.

A evolução desse modelo de relacionamento, aliado a outras inovações na oferta de produtos, tem como objetivo a elevação nos níveis de satisfação dos clientes. Por isso, pretendemos expandir essa atuação e abrir mais 25 escritórios Estilo e 207 Exclusivo até o fim de 2017.

Desde 2016, nossos clientes contam com a possibilidade de financiar veículos e contratar antecipação do imposto de renda de forma totalmente digital pelo *smartphone*. No semestre, a contratação de crédito para aquisição de veículo via *mobile* já representa 31,3% do total desembolsado nessa linha, sendo 57,3% das operações realizadas fora do horário de atendimento bancário. Além de oferecer comodidade ao cliente, a operação realizada pelo *smartphone* tem custo operacional 65% menor que as realizadas na agência.

Com a solução de assessoria de investimentos via *chat*, disponível no autotendimento Banco do Brasil pelo *mobile* e pela *internet*, captamos R\$ 861,3 milhões. Além disso, oferecemos, no app BB, solução de assessoria financeira, denominado Minhas Finanças, que, no semestre, obteve 2,3 milhões de acessos, tendo sido utilizado por 19% dos clientes que utilizam *mobile*.

Inovações nos Negócios

Ampliamos o rol de produtos que podem ser contratados pelo app BB no primeiro semestre de 2017. Nossos clientes já podem renovar seguro de automóvel, adquirir título de capitalização e consórcios e contratar, simular e cancelar o BB Seguro Residencial via *mobile*. A exemplo do financiamento de veículos e antecipação de imposto de renda, fomos o primeiro banco a disponibilizar a contratação de seguro residencial via *smartphone*.

Para os clientes investidores, disponibilizamos novo ambiente para negociação de produtos de mercados de capitais, com visual moderno e foco na experiência do cliente. A plataforma permite maior interação do usuário, negociação de ações, ouro e títulos públicos, além da possibilidade de personalização. No primeiro semestre de 2017, foram 1,5 milhão de acessos, movimentando R\$ 16,7 bilhões em negociações.

Após o lançamento da Conta Fácil em novembro/16, iniciamos em maio projeto piloto para a abertura de conta corrente completa pelo app BB. Desde o *upload* de documentos ao cadastramento de senhas, tudo é feito pelos clientes no *mobile*. A inovação reduzirá a demanda pela abertura de contas nas agências e permitirá que a rede tenha mais tempo para realização de negócios. Foram convidadas 15 mil pessoas para participar do projeto. A previsão é que no início do segundo semestre a implementação esteja concluída.

No crédito imobiliário, implementamos medidas para otimizar o processo de concessão, como assessoria aos clientes feita por especialistas e possibilidade de o cliente acompanhar o andamento de seu processo pelo *smartphone* e *internet*. Essas melhorias resultaram na redução de 11% no tempo de contratação no segundo trimestre.

Lançamos também o site Balcão dos Imóveis, plataforma que oferece condições exclusivas na compra de imóveis construídos por construtoras que são clientes do Banco. Desde o início do ano, foram mais de 10 mil acessos mensais ao portal.

¹ O Prêmio *efinance* tem como objetivo identificar e destacar os mais importantes projetos na área de TI e Comunicação no segmento de finanças no Brasil.

² Pontos referentes ao Programa de Relacionamento "Ponto pra você".

³ Conta de pagamentos para quem ainda não possui conta no Banco do Brasil e que pode ser aberta pelo celular.

Crédito

O crédito consignado permaneceu como uma das principais linhas na carteira para pessoas físicas, com 34,9% do total da carteira classificada, sendo os empréstimos para servidores públicos os mais representativos (87,8%).

O crédito imobiliário encerrou o semestre com saldo de R\$ 43,0 bilhões, alta de 8,4% em relação a junho/16.

4.2 Empresas e Governo

Atendimento

Nossos 2,4 milhões de clientes empresariais são atendidos nos seguintes segmentos: Micro e Pequenas Empresas (MPE), Empresa, Empresarial *Middle*, Empresarial *Upper Middle*, *Corporate* e *Large Corporate*.

Para atender cada vez melhor as MPE, inauguramos 55 Agências Empresa no semestre, especializadas e exclusivas, nas quais atendemos mais de 129 mil clientes. Atualmente, temos 93 agências e novas unidades serão implantadas até o final de 2017.

Para aperfeiçoar a experiência dos clientes MPE, foram desenvolvidas ações de capacitação direcionadas aos funcionários envolvidos no atendimento a esses clientes, como o Estágio para Novos Gerentes de Relacionamento. Foram desenvolvidos treinamentos customizados para os gerentes que atuam nas Agências Empresa. A expectativa é que, até o final deste ano, sejam capacitados nesse treinamento 395 gerentes. Ainda como parte do esforço de aperfeiçoamento e especialização, todos os gerentes gerais de agência receberão treinamento em crédito em 2017.

Experiência Digital

Encerramos o primeiro semestre de 2017 com 32 escritórios de negócios voltados ao atendimento de MPE, sendo 12 implantados nesse semestre. Nesses escritórios, atendemos 86 mil clientes, que contam com canais digitais para relacionamento e horário de atendimento estendido.

Desde maio, nossos clientes contam com a possibilidade de contratar câmbio exportação e importação 100% pelo Gerenciador Financeiro. A solução centraliza as operações de negócios internacionais em uma única plataforma e traz agilidade e eficiência para a gestão da empresa. No primeiro semestre de 2017, foram realizados no total US\$ 27,5 milhões em operações de câmbio, sendo que 62,7% das operações de exportação e 38,9% de importação foram realizadas pela Internet.

Inovações nos Negócios

Lançamos, em abril, a procuração eletrônica, que permite que clientes estabeleçam procurações diretamente no Gerenciador Financeiro. A solução dispensa o trânsito de documentos físicos, oferece ao cliente agilidade, segurança e redução de custos cartórios e de transporte. Além disso, gera eficiência operacional nos centros de serviço que processam esses documentos. Em média, essa inovação geraram uma redução de 68% no tempo de análise e registro dessas procurações.

No primeiro semestre de 2017, foram emitidas mais de três mil procurações, o que representa 15% do total cadastrado no período.

Investimos também no desenvolvimento de novas soluções em *Cash Management*, voltada à oferta de soluções de pagamentos e recebimentos aos clientes, incluindo a disponibilização de consultores especializados.

Governo

Desenvolvemos cartão de crédito personalizado para o Poder Judiciário. A solução foi criada para oferecer ao cliente agilidade, controle, segurança e modernidade na utilização de recursos públicos. O produto, que proporciona redução de custos e transparência nas prestações de contas, irá substituir a utilização das contas de suprimento de fundos com utilização de cheques.

Crédito

A carteira de crédito PJ encerrou o primeiro semestre de 2017 com saldo de R\$ 234,0 bilhões, queda de 14,9% em relação a junho/16. No câmbio exportação e importação, atingimos 19,5% e 12,6% de participação, respectivamente, em junho/17, consolidando a posição do Banco como um dos principais parceiros do comércio exterior brasileiro.

Mercado de Capitais

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB-Banco de Investimento (BB-BI), e no exterior por meio das corretoras BB Securities Ltd. (Londres), Banco do Brasil Securities LLC (Nova Iorque) e BB Securities Asia Pte. Ltd. (Cingapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. Nossa cobertura é global e atuamos em operações de renda fixa e variável, fusões e aquisições, assessoria em transações de *Project Finance*, oferecendo aos clientes diferentes alternativas de financiamento e acesso a investidores no Brasil e no exterior.

4.3 Rural e Agroindustrial

Atendimento

Ampliamos para 13 o número de agências para atendimento especializado no agronegócio. Foram atendidos 10,6 mil clientes que, nesse modelo de relacionamento, contam com atendimento realizado por equipe capacitada em crédito rural, apoio de especialistas em investimentos, consultoria de engenheiros agrônomos, além de horário de atendimento estendido.

Experiência Digital

Como parte de nosso esforço em fornecer cada vez mais comodidade, nossos clientes contam com a possibilidade de contratar crédito para custeio e investimento pelo *smartphone*. No primeiro semestre de 2017, foram liberados R\$ 334 milhões em operações para custeio e R\$ 4,2 milhões em operações para investimento.

O aplicativo GeoMapa Rural, solução para delimitação de propriedades rurais via coordenadas geodésicas da área a ser financiada e parte do projeto Agro Digital, já ultrapassou 300 mil áreas capturadas por clientes.

Inovações nos Negócios

Lançamos a valoração automática de imóveis rurais, que permite a avaliação de forma remota de propriedades rurais. A novidade gerou eficiência com redução de R\$ 35,8 milhões em custos e mais de 127 mil imóveis avaliados.

Essa iniciativa, somada a outras, como a simulação de financiamentos rurais e a consulta a extratos e lançamentos futuros por canais digitais, reforça nossa atuação como agente financeiro moderno e inovador, que disponibiliza a seus clientes soluções que asseguram mais transparência e comodidade no acompanhamento de seus financiamentos rurais.

Crédito

Mantemos-nos, historicamente, como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o suprimento da demanda de crédito do segmento. Encerramos o primeiro semestre com carteira de crédito de agronegócios de R\$ 187,7 bilhões, com destaque para a linha de custeio agropecuário. Conforme dados do Banco Central do Brasil, detinhamos, em junho/17, 59,8% de participação nos financiamentos destinados ao setor.

Utilizamos mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços) na contratação de operações de crédito rural. Na safra 2016/2017, 62,3% das operações de custeio agrícola contratadas estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções) ou ambos (Seguro Faturamento).

5. Gestão de Recursos de Terceiros

Com a BB DTVM, continuamos líderes do mercado de gestão de recursos de terceiros, com 23,1% de market share e R\$ 816,4 bilhões de recursos sob gestão. Para manter essa liderança, é fundamental melhorar a experiência do cliente. Foi pensando nisso que implementamos, a partir de maio, a possibilidade dos cotistas dos fundos do Banco do Brasil votarem eletronicamente, pela internet ou *mobile*, nas assembleias desses fundos.

O novo formato de votação, realizado de forma totalmente digital, além de ser mais prática para o cliente, torna o processo interno mais eficiente, uma vez que, anteriormente, a votação era realizada com o intermédio das agências de relacionamento.

Inicialmente, a possibilidade está disponível para pessoa física e fundos exclusivos do segmento Private. Ao longo de 2017, demais segmentos também terão acesso à votação virtual. O foco em 2017 é ampliar atuação nos meios eletrônicos e melhorar a experiência do cliente com soluções inovadoras.

6. Negócios Sociais e Desenvolvimento Sustentável

Nossos negócios sociais têm como prioridade o desenvolvimento de iniciativas economicamente rentáveis, utilizando mecanismos de mercado, com o objetivo de resolver desigualdades socioeconômicas de forma sustentável, garantindo renda, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.

Por acreditarmos na viabilidade de conciliar o atendimento aos interesses dos nossos acionistas ao desenvolvimento de negócios sociais e ambientalmente sustentáveis, contamos com o Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável (IDS). Esse sistema permite mapear programas, projetos e ações, além de identificar oportunidades de forma integrada, impulsionando as iniciativas em Planos de Ações em Desenvolvimento Sustentável (PADS).

Tabela 2. Principais Negócios Sociais

R\$ milhões	Saldo		
	1S16	1S17	
MPO	566,7		405,9
Fies	24.212,9		32.197,2
Crédito Acessibilidade	137,5		140,4

7. Acionistas

As ações do Banco do Brasil (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representavam 3,7% do índice Ibovespa para o quadrimestre de maio a agosto de 2017. O Banco do Brasil também possui um programa de ADR nível 1 (BDORY), negociados no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Também adotamos a prática de convidar analistas de mercado para conferências sempre que a administração entende ser necessário esclarecer temas específicos sobre o Banco do Brasil.

Para o atendimento ao investidor institucional, realizamos 340 reuniões, incluindo a participação em 14 conferências no país e outras seis no exterior, além de promovermos duas teleconferências de resultado.

Para o investidor pessoa física, promovemos reuniões em conjunto com os escritórios Private em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

Mantemos uma equipe dedicada ao atendimento a analistas e investidores, que realizou, até junho, 600 atendimentos, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos.

Tabela 3. Indicadores de Mercado

	Indicadores	
	1S16	1S17
Valor Patrimonial - BBAS3	26,1	28,6
Valor Patrimonial - BBAS3 - Consolidado	30,0	32,6
Cotação de Fechamento - BBAS3	17,2	26,8
Lucro por Ação (R\$)	1,7	1,8
Retorno sobre Ativos (%)	0,6	0,7
Retorno sobre Ativos (%) - Consolidado	0,7	0,7
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	11,3	11,1
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%) - Consolidado	10,4	10,2
JCP (R\$ milhões)	1.411	1.489
Cotação ADR (US\$)	5,3	8,2

Distribuição de Dividendos

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

No primeiro semestre de 2017, investimos R\$ 34,8 milhões em educação corporativa por meio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UnIBB). Esse investimento possibilitou a oferta de 4,8 mil bolsas de graduação, 4,3 mil de pós-graduação e 2,3 mil bolsas de idiomas.

Como resultado dos investimentos, conquistamos o prêmio de melhor universidade corporativa do mundo na categoria Inovação no Global CCU Awards. Alinhada ao movimento estratégico de Transformação Digital, a UnIBB vem oferecendo o que há de mais inovador em tecnologias e metodologias educacionais.

Como empresa de economia mista, selecionamos nossos funcionários por meio de concurso público, com exigência de escolaridade mínima de ensino médio, sem limite de idade máxima e com 5% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para negros e pardos. Não há diferenças salariais entre mulheres e homens que ocupem os mesmos cargos. Além disso, o processo de ascensão profissional é baseado na meritocracia, levando em consideração a formação, a experiência e os resultados obtidos em suas funções.

Em consonância com nossos compromissos nacionais e globais de valorização da diversidade e para prover oportunidades iguais a homens e mulheres, lançamos, em oito de março de 2017, um conjunto de medidas para acelerar a ascensão orgânica e elevar a representatividade de mulheres em todos os níveis da empresa, inclusive funções de liderança. Entre essas medidas estão:

- adesão de todos os executivos ao movimento ElesPorEla (HeForShe), da ONU Mulheres, no qual eles se comprometem a fazer a sua parte por um mundo sem violência e discriminação contra a mulher. O ElesPorEla reforçou a percepção do papel fundamental dos homens para tornar a equidade de gênero uma realidade;
- incremento de ações afirmativas de gênero em todos os programas corporativos de ascensão profissional;
- extensão, aos transgêneros, do canal da Ouvidoria Interna exclusivo para as mulheres.

Tabela 5. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S16	1S17	1S16	1S17
Folha de pagamento ¹	8.670,4	8.351,1	9.305,0	9.043,3
Previdência Complementar ²	676,9	713,1	676,9	713,1
Planos de Saúde ³	592,5	608,0	592,5	608,0
Participação nos Lucros e Resultados ³	625,2	648,0	626,8	650,4
Treinamento ⁴	25,8	20,3	28,3	22,4

- Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme nota explicativa 21 – b) Despesas de Pessoal;
- Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;
- Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;
- Conforme nota explicativa 21 – b) Despesas de Pessoal.

10. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 94,8% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 34,7 bilhões em junho/17. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 1,4 bilhão e das pequenas empresas R\$ 20,2 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,0 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 12,0 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, contratamos a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 650,3 mil, que representam 1,7% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados constam da tabela 6 a seguir:

Tabela 6. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data de Contratação	Data Final do Contrato	Descrição dos Serviços	Valor - R\$ mil
BB AG	06/03/2017	06/03/2017	Treinamento Fit&Proper	15,4
Banco Patagonia - Ur	01/06/2017	01/06/2017	Consultoria	23,2
Banco Patagonia	01/04/2017	01/05/2017	Implementação sistemas	49,2
Banco Patagonia	01/04/2017	01/06/2017	Consultoria - Regulação	12,0
BB Securities Londres	10/04/2017	-	Consultoria ICAAP	107,6
Banco Votorantim	06/04/2017	30/11/2017	Treinamento	16,0
Banco Votorantim	10/05/2017	31/07/2017	Consultoria	95,0
Banco Votorantim	24/06/2017	31/07/2017	Consultoria - Tributos	100,0
BB Londres	01/06/2017	31/12/2017	Consultoria	52,4
Neoenergia	30/06/2017	30/06/2017	Consultoria	163,2
BB AG	09/06/2017	09/06/2017	Treinamento	16,3

Em cumprimento à Instrução CVM 381, informamos que, no primeiro semestre de 2017, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como: independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Títulos e Valores Mobiliários

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 8 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 28 – Gerenciamento de Risco e Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/76, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Encargamentos Adicionais

- Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 666 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 208 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 428 milhões).
- Possuímos R\$ 1,4 bilhão de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na nota explicativa 24 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2017.
- Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 7,7 bilhões decorrente de Cobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.
- Firmamos, em 2012, Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo valor total de R\$ 6.800.000.000,00 (seis bilhões e oitocentos milhões de reais). A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif, e encontra-se publicada na nota explicativa 25 - Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2017.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado do Brasil, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade. Para mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
ATIVO CIRCULANTE		836.990.150	795.973.628	820.071.324	850.692.665	804.240.873	821.957.263
Disponibilidades	6	13.407.686	11.836.019	12.964.534	14.330.233	12.805.771	14.052.402
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	451.203.532	414.656.085	429.761.098	447.193.208	404.769.645	413.436.276
Aplicações no mercado aberto		413.949.100	371.436.572	374.797.014	416.126.174	371.537.393	374.966.585
Aplicações em depósitos interfinanceiros		37.254.432	43.219.513	54.964.084	31.067.034	33.232.252	38.469.691
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	17.519.805	11.330.533	15.234.173	23.333.147	16.959.199	19.781.675
Carteira própria		13.049.007	8.537.289	11.814.676	16.284.968	13.937.394	16.278.894
Vinculados a compromissos de recompra		3.081.540	1.455.502	871.734	5.505.909	1.499.048	986.242
Vinculados à prestação de garantias		264.423	309.539	97.065	264.423	309.539	97.065
Instrumentos financeiros derivativos		1.124.835	1.028.203	2.450.698	1.277.847	1.213.218	2.419.474
Relações Interfinanceiras		72.964.327	68.026.103	73.565.770	72.964.327	68.026.103	73.565.770
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.a	3.468.477	3.513	3.818.464	3.468.477	3.513	3.818.464
Créditos vinculados	9.b	67.363.327	66.063.844	68.069.575	67.363.327	66.063.844	68.069.575
Depósitos no Banco Central		64.659.229	63.451.094	65.404.128	64.659.229	63.451.094	65.404.128
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		51.408	54.959	64.192	51.408	64.192	51.408
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.652.690	2.557.791	2.591.255	2.652.690	2.557.791	2.591.255
Repesses interfinanceiros		-	1.495	-	1.495	-	1.495
Correspondentes		2.132.523	1.958.746	1.686.236	2.132.523	1.958.746	1.686.236
Relações Interdependências		153.424	376.530	132.293	153.424	376.530	132.293
Transferências internas de recursos		153.424	376.530	132.293	153.424	376.530	132.293
Operações de Crédito	10	166.487.950	166.075.940	170.091.881	173.843.293	174.149.338	178.585.686
Setor público		716.390	631.760	943.839	735.291	649.803	1.184.584
Setor privado		179.259.613	177.724.547	181.653.606	186.791.557	186.111.325	190.217.383
Operações de crédito vinculadas à cessão		827	374	649	827	374	649
(Provisão para operações de crédito)		(13.488.880)	(12.280.741)	(12.506.213)	(13.684.382)	(12.612.164)	(12.816.930)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	-	-	-	194.465	237.447	278.805
Setor privado		-	-	-	218.677	269.250	322.129
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		-	-	-	(24.212)	(31.803)	(43.324)
Outros Créditos		114.880.734	123.304.236	117.921.404	118.221.118	126.462.278	121.612.282
Créditos por avais e fianças honrados		589.238	494.543	606.165	589.238	494.543	606.165
Carteira de câmbio	11.a	16.989.360	17.188.751	18.839.144	17.001.540	17.188.751	18.854.747
Rendas a receber		4.119.312	4.155.635	3.673.500	2.871.681	2.644.778	2.641.688
Negociação e intermediação de valores		17.959	62.526	58.396	375.128	218.932	329.176
Créditos específicos	12.a	-	-	-	540	54	-
Diversos	12.b	95.109.682	103.330.671	96.738.412	99.374.659	107.887.734	101.215.592
(Provisão para outros créditos)		(1.944.817)	(1.927.890)	(1.994.213)	(1.991.668)	(1.973.001)	(2.035.086)
Outros Valores e Bens	13	372.692	368.182	400.171	459.450	454.562	512.074
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		297.530	278.623	253.944	354.491	339.302	328.465
(Provisão para desvalorizações)		(138.285)	(127.701)	(119.373)	(148.531)	(137.564)	(124.846)
Despesas antecipadas		213.447	217.620	265.600	253.490	252.824	308.455
ATIVO NÃO CIRCULANTE		666.125.892	710.304.056	731.467.333	594.921.127	597.136.101	623.158.234
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		625.047.414	668.656.421	691.458.518	563.266.261	564.008.357	591.575.565
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.a	60.051.376	57.290.568	56.147.230	1.223.482	942.027	1.034.690
Aplicações no mercado aberto		338.072	149.393	191.523	335.232	145.292	148.919
Aplicações em depósitos interfinanceiros		59.713.304	57.141.175	55.955.707	888.250	796.735	885.771
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8	121.219.331	159.489.761	152.346.536	110.933.604	104.309.483	100.968.583
Carteira própria		71.601.353	92.799.389	93.537.429	78.648.526	65.273.440	76.783.299
Vinculados a compromissos de recompra		47.746.528	63.466.289	55.349.897	30.995.180	35.791.728	20.367.464
Vinculados à prestação de garantias		1.759.574	2.824.737	2.957.023	1.778.204	2.844.970	2.981.022
Instrumentos financeiros derivativos		111.696	399.346	502.187	111.694	399.345	836.798
Relações Interfinanceiras	9.b	579.104	497.227	414.825	579.104	497.227	414.825
Créditos vinculados		2.957	1.909	12.513	2.957	1.909	12.513
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		2.957	1.909	12.513	2.957	1.909	12.513
Repesses interfinanceiros		576.140	495.306	402.312	576.140	495.306	402.312
Correspondentes		7	12	-	7	12	-
Operações de Crédito	10	376.895.983	385.328.907	413.869.194	382.912.362	390.774.002	418.992.475
Setor público		73.366.109	73.166.461	73.166.461	72.562.894	73.401.682	72.563.235
Setor privado		325.747.331	333.760.096	363.578.764	331.886.531	338.986.894	368.732.315
Operações de crédito vinculadas à cessão		549.006	611.713	663.397	549.006	611.713	663.397
(Provisão para operações de crédito)		(22.766.463)	(22.209.363)	(22.935.861)	(22.917.925)	(22.226.287)	(22.966.472)
Operações de Arrendamento Mercantil	10	-	-	-	289.244	325.376	354.420
Setor privado		-	-	-	295.499	334.946	382.558
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		-	-	-	(6.255)	(9.570)	(28.138)
Outros Créditos	11.a	66.281.901	66.037.086	68.675.320	67.300.266	67.143.433	69.798.783
Carteira de câmbio		286.214	282.794	945.955	286.214	282.794	945.955
Rendas a receber		28.284	29.922	28.658	33.751	31.350	45.846

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado				
	2º Trimestre/2017	2º Trimestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	2º Trimestre/2017	2º Trimestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		40.953.222	37.088.854	80.415.614	73.398.367	37.181.137	38.042.616	75.819.981	72.387.822
Operações de crédito	10.b	23.716.547	22.621.619	46.161.102	44.478.381	20.464.550	24.034.104	42.671.447	44.446.419
Operações de arrendamento mercantil	10.l	-	-	-	-	64.172	83.078	137.711	177.925
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	15.675.728	14.733.100	32.858.646	28.640.315	14.659.395	12.281.551	29.539.380	23.818.215
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8.e	(59.409)	(3.070.615)	(2.166.275)	(5.029.061)	351.200	(1.310.452)	(195.274)	(1.613.247)
Resultado de operações de câmbio	11.b	178.050	805.086	415.220	1.378.875	172.253	916.625	450.025	1.546.902
Resultado das aplicações compulsórias	9.c	1.069.509	1.447.472	2.324.506	2.837.649	1.069.509	1.447.472	2.324.506	2.837.649
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		372.737	552.192	922.415	1.052.208	400.058	590.238	892.186	1.173.959
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(34.718.855)	(27.987.901)	(67.163.245)	(55.937.751)	(29.750.364)	(29.656.907)	(60.661.549)	(56.139.430)
Operações de captação no mercado	17.d	(22.103.603)	(27.198.630)	(47.452.920)	(54.082.140)	(18.366.893)	(29.211.134)	(42.912.820)	(53.155.215)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	19.c	(6.115.987)	6.179.346	(6.362.321)	12.121.399	(4.721.296)	6.681.422	(4.259.610)	11.334.221
Operações de arrendamento mercantil	10.l	-	-	-	-	(35.470)	(47.580)	(78.005)	(102.955)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(13.839)	(19.207)	(29.551)	(28.044)	(13.839)	(19.207)	(29.551)	(28.044)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.f e 10.g	(6.545.426)	(6.949.410)	(13.318.453)	(13.948.966)	(6.612.866)	(7.060.408)	(13.381.563)	(14.187.437)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.174.367	9.100.953	13.252.369	17.460.616	7.430.773	8.385.709	15.158.432	16.248.392
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.066.202)	(5.520.336)	(7.174.788)	(10.841.726)	(3.230.848)	(3.774.622)	(6.786.153)	(7.574.212)
Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	21.a	4.604.909	4.272.366	8.962.465	8.223.434	6.315.660	5.886.369	12.411.408	11.284.628
Renditas de prestação de serviços		2.405.985	2.319.225	4.702.083	4.447.770	3.953.727	3.810.243	7.837.614	7.269.844
Renditas de tarifas bancárias		2.198.924	1.953.141	4.260.382	3.775.664	2.361.933	2.076.126	4.573.794	4.014.784
Despesas de pessoal	21.b	(4.853.657)	(5.017.800)	(9.571.019)	(9.861.895)	(5.219.709)	(5.336.552)	(10.284.584)	(10.512.230)
Outras despesas administrativas	21.c	(3.825.416)	(3.788.501)	(7.667.662)	(7.564.925)	(3.814.373)	(3.798.862)	(7.692.623)	(7.600.784)
Despesas tributárias	24.c	(1.036.312)	(1.177.628)	(2.126.040)	(2.316.000)	(1.335.108)	(1.435.358)	(2.723.047)	(2.822.523)
Resultado de participações em coligadas e controladas	14	2.238.488	326.348	3.650.080	594.265	1.062.074	1.091.144	2.014.794	2.115.208
Outras receitas operacionais	21.d	1.939.966	2.283.179	4.095.806	4.660.485	2.085.710	2.382.473	4.353.271	4.886.713
Outras despesas operacionais	21.e	(2.134.170)	(2.418.300)	(4.518.418)	(4.577.900)	(2.325.102)	(2.563.826)	(4.865.372)	(4.925.224)
RESULTADO OPERACIONAL		3.108.165	3.580.617	6.077.581	6.618.890	4.199.925	4.611.087	8.375.279	8.674.180
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		6.768	17.309	(117)	(969)	59.475	71.688	104.590	108.280
Receitas não operacionais		31.458	29.504	43.702	42.599	84.643	84.781	150.883	152.810
Despesas não operacionais		(24.690)	(12.195)	(43.819)	(43.568)	(25.168)	(13.093)	(46.293)	(44.530)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		3.114.933	3.597.926	6.077.464	6.617.921	4.259.400	4.682.775	8.476.869	8.782.460
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(141.292)	(836.713)	(411.750)	(1.240.761)	(896.043)	(1.459.665)	(1.975.184)	(2.504.506)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(349.125)	(319.699)	(648.005)	(625.245)	(351.064)	(320.452)	(650.361)	(626.769)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	-	-	(393.611)	(437.610)	(789.621)	(827.086)
LUCRO LÍQUIDO		2.624.516	2.441.514	5.017.709	4.751.915	2.618.682	2.465.048	5.061.703	4.824.099
LUCRO POR AÇÃO									
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	23.f	2.784.950.759	2.788.217.354	2.784.856.177	2.790.389.280				
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		0,94	0,88	1,80	1,70				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros				Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2015	60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	-	70.673.370
Aumento de capital - capitalização de reservas	7.000.000	-	-	-	(7.000.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	1.332.892	305.089	-	-	1.637.981
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(2.913.995)	-	-	-	(2.913.995)
Transações com pagamento baseado em ações	1.097	-	-	-	-	-	-	6.243	-	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval	-	-	-	-	-	-	-	(163.526)	-	(163.526)
Dividendos/JCP prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	4.554	4.554
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	-	-	(35)	-	-	-	-	35	-
Lucro líquido	23.h	-	-	-	-	-	-	-	4.751.915	4.751.915
Destinações: - Reservas	23.g	-	-	-	237.595	3.107.691	-	-	(3.345.286)	-
- Juros sobre o capital próprio	23.g	-	-	-	-	-	-	-	(1.411.218)	-
Saldos em 30.06.2016	67.000.000	14.405	2.695	6.411.237	19.330.414	(18.259.672)	(59.013)	(1.853.645)	-	72.586.421
Mutações do período	7.000.000	1.097	(35)	237.595	(3.892.309)	(1.581.103)	305.089	(157.283)	-	1.913.515
Saldos em 31.12.2016	67.000.000	14.405	2.660	6.570.147	21.413.807	(16.944.830)	15.625	(1.853.645)	-	76.218.169
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	568.433	(1.942)	-	-	566.491
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(487.658)	-	-	-	(487.658)
Variação cambial e hedge de investimentos no exterior	23.i	-	-	-	-	-	(31.294)	-	-	(31.294)
Transações com pagamento baseado em ações	-	(2.948)	-	-	-	-	-	4.580	-	1.632
Dividendos/JCP prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	4.098	4.098
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	-	-	(253)	-	-	-	-	253	-
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.512/2016 no Banco Votorantim S.A.	14.a	-	-	-	-	-	-	-	(58.275)	(58.275)
Lucro líquido	23.h	-	-	-	-	-	-	-	5.017.709	5.017.709
Destinações: - Reservas	23.g	-	-	-	248.190	3.226.513	-	-	(3.474.703)	-
- Juros sobre o capital próprio	23.g	-	-	-	-	-	-	-	(1.489.082)	-
Saldos em 30.06.2017	67.000.000	11.457	2.407	6.818.337	24.640.320	(16.864.055)	(17.611)	(1.849.065)	-	79.741.790
Mutações do período	-	(2.948)	(253)	248.190	3.226.513	80.775	(33.236)	4.580	-	3.523.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros				Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2015	60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	-	3.128.078	81.536.173
Aumento de capital - capitalização de reservas	7.000.000	-	-	-	-	(7.000.000)	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	1.332.892	305.089	-	-	-	1.637.981
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(2.913.995)	-	-	-	-	(2.913.995)
Transações com pagamento baseado em ações	-	1.183	-	-	-	-	-	-	6.157	-	-	7.340
Adimplemento de operação afiançada pelo FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.526)	-	-	(163.526)
Dividendos/JCP prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.554	-	4.554
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	-	-	(35)	-	-	-	-	-	35	-	-
Variação de participação dos não controladores	23.h	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.843)	-	(25.843)
Lucro líquido	23.h	-	-	-	-	-	-	-	4.824.099	-	-	4.824.099
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	23.g	-	-	-	-	25.957	-	-	(46.227)	-	-	(20.270)
Resultado não realizado	23.g	-	-	-	-	-	-	-	(25.957)	-	-	(25.957)
Destinações: - Reservas	23.g	-	-	-	237.595	3.107.691	-	-	(3.345.286)	-	-	-
- Juros sobre o capital próprio	23.g	-	-	-	-	-	-	-	(1.411.218)	-	-	-
Saldos em 30.06.2016	67.000.000	8.100.000	15.509	2.695	6.411.237	18.991.096	(18.259.672)	(59.013)	(1.854.749)	-	3.102.235	83.449.338
Mutações do período	7.000.000	-	1.183	(35)	237.595	(3.866.352)	(1.581.103)	305.089	(157.369)	-	(25.843)	1.913.165
Saldos em 31.12.2016	67.000.000	8.100.000	15.509	2.660	6.570.147	21.076.422	(16.944.830)	15.625	(1.854.749)	-	3.212.968	87.193.792
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-											

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- O BANCO E SUAS OPERAÇÕES
- REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
- OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- CARTEIRA DE CÂMBIO
- OUTROS CRÉDITOS
- OUTROS VALORES E BENS
- INVESTIMENTOS
- IMOBILIZADO DE USO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Reorganização Societária na área de Seguros

Incorporação da BB Cor Participações S.A. pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Em 27.12.2016, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora) incorporou a BB Cor Participações S.A. (BB Cor) ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 27.12.2016, no montante de R\$ 26.976 mil.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Cor verificada no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de distribuição de produtos de seguridade, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Corretora passou à condição de sucessora a título universal da BB Cor em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguridade é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguridade.

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros dos quais as empresas do Conglomerado são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações (Fânix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa, BB Fund Class A e BB Fund Class D). Essas demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Despesas de Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 08.08.2017.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	Moeda funcional	% de Participação			
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd. ⁽¹⁾	Arrendamento	Real	-	-	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Brazilian American Merchant Bank	Bancária	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	58,97%	58,97%	58,97%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	99,62%	99,62%	99,62%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ⁽²⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Cor Participações S.A. ⁽²⁾⁽³⁾	Holding	Real	-	-	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽²⁾	Corretora	Real	66,36%	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ⁽²⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽⁴⁾	Turismo	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ⁽²⁾	Informática	Real	99,99%	99,99%	99,97%

- A empresa realizou sua última Assembleia Geral em 28.01.2016, ocasião em que os saldos de todas as contas do balanço eram iguais a zero, tendo sido formalmente encerrada em 29.04.2016.
- Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
- Empresa incorporada pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. em 27.12.2016 (Nota 2).
- Demonstrações contábeis para consolidação relativas a maio/2017.

Informações para Efeito de Comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações:

Demonstração do Resultado - Banco Múltiplo

Ressarcimento de despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses, do grupamento Outras Receitas Operacionais para Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.

Ressarcimento de custos operacionais interbancários do grupamento Receitas de Prestação de Serviços para Recuperação de Encargos e Despesas do grupamento Outras Receitas Operacionais.

2º Trimestre/2016	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(28.303.350)	315.449	(27.987.901)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	5.863.897	315.449	6.179.346
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.785.504	315.449	9.100.953
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(5.204.887)	(315.449)	(5.520.336)
Receitas de prestação de serviços	2.495.844	(176.619)	2.319.225
Outras receitas operacionais	2.422.009	(138.830)	2.283.179
1º Semestre/2016	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(56.674.281)	736.530	(55.937.751)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11.384.869	736.530	12.121.399
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.724.086	736.530	17.460.616
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(10.105.196)	(736.530)	(10.841.726)
Receitas de prestação de serviços	4.783.903	(336.133)	4.447.770
Outras receitas operacionais	5.060.882	(400.397)	4.660.485

Demonstração do Resultado - BB Consolidado

Ressarcimento de despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses, do grupamento Outras Receitas Operacionais para Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.

Ressarcimento de custos operacionais interbancários do grupamento Receitas de Prestação de Serviços para Recuperação de Encargos e Despesas do grupamento Outras Receitas Operacionais.

- INTANGÍVEL
- DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO
- RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS
- OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- OUTRAS OBRIGAÇÕES
- OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
- RESULTADO NÃO OPERACIONAL
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- TRIBUTOS
- PARTES RELACIONADAS
- BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
- GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
- OUTRAS INFORMAÇÕES

2º Trimestre/2016	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(29.972.356)	315.449	(29.656.907)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	6.365.973	315.449	6.681.422
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.070.260	315.449	8.385.709
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.459.173)	(315.449)	(3.774.622)
Receitas de prestação de serviços	3.986.862	(176.619)	3.810.243
Outras receitas operacionais	2.521.303	(138.830)	2.382.473
1º Semestre/2016	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(56.875.960)	736.530	(56.139.430)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	10.597.691	736.530	11.334.221
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.511.862	736.530	16.248.392
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(6.837.682)	(736.530)	(7.574.212)
Receitas de prestação de serviços	7.605.977	(336.133)	7.269.844
Outras receitas operacionais	5.287.110	(400.397)	4.886.713

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e comissões, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Banco do Brasil S.A.

Sector de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (imparidade), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada – a metodologia de apuração do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

l) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro critério, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

r) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para a maioria das entidades do Conglomerado (Nota 3).

5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB Consolidado (Nota 4.j) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todos as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 3) e controladas em conjunto (Nota 14). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

g) Informações Gerenciais por Segmento reconciliadas com o Contábil

	1º Semestre/2017									
	Informações Gerenciais por Segmento							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas de intermediação financeira	78.948.659	103.831	41.633	2.240.483	149.125	100.420	(251.521)	81.332.630	(5.512.649)	75.819.981
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	45.543.493	–	–	–	–	53.571	(33.980)	45.563.084	(2.753.926)	42.809.158
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	30.338.389	142.874	41.633	62.526	149.125	47.436	(256.633)	30.525.350	(985.970)	29.539.380
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(261.254)	(39.043)	–	–	–	–	–	(300.297)	105.023	(195.274)
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.811.190	–	–	–	–	(587)	654	2.811.257	(36.726)	2.774.531
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	516.841	–	–	–	–	–	–	516.841	375.345	892.186
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	–	–	–	2.177.957	–	–	38.438	2.216.395	(2.216.395)	–
Despesas de intermediação financeira	(63.377.187)	(197.981)	–	(1.525.408)	–	(64.680)	409.083	(64.756.173)	4.094.624	(60.661.549)
Despesas de captação no mercado	(44.897.229)	(197.981)	–	–	–	(64.680)	378.953	(44.780.937)	1.868.117	(42.912.820)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(4.485.562)	–	–	–	–	–	30.130	(4.455.432)	117.817	(4.337.615)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(13.947.718)	–	–	–	–	–	–	(13.947.718)	566.155	(13.381.563)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(46.678)	–	–	–	–	–	–	(46.678)	17.127	(29.551)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	–	–	–	(1.525.408)	–	–	–	(1.525.408)	1.525.408	–
Outras receitas	14.183.332	518.593	1.033.915	3.722.234	2.917.228	1.256.180	(1.077.376)	22.554.106	(3.623.750)	18.930.356
Rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias	9.740.815	397.880	1.024.748	1.290.902	2.426.654	866.753	(755.297)	14.992.455	(2.581.047)	12.411.408
Resultado de participações em coligadas e controladas	76.198	12.112	–	(11.476)	(42.590)	–	–	34.244	1.980.550	2.014.794
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	–	–	–	2.240.709	–	–	102.154	2.342.863	(2.342.863)	–
Demais receitas	4.366.319	108.601	9.167	202.099	533.164	389.427	(424.233)	5.184.544	(680.390)	4.504.154
Outras despesas	(26.085.495)	(184.368)	(160.867)	(1.415.657)	(1.743.290)	(755.924)	919.814	(29.425.787)	3.813.868	(25.611.919)
Despesas de pessoal	(10.280.705)	(29.331)	(43.246)	(268.421)	(112.577)	(187.730)	4.416	(10.917.594)	633.010	(10.284.584)
Outras despesas administrativas	(6.021.232)	(31.919)	(28.618)	(342.533)	(245.769)	(172.113)	753.905	(6.088.279)	651.715	(5.436.564)
Amortização	(1.618.584)	(61.759)	–	(57.649)	(26.782)	(2.026)	–	(1.766.800)	85.813	(1.680.987)
Depreciação	(574.678)	–	–	(8.057)	(57.785)	(7.013)	–	(647.533)	72.461	(575.072)
Despesas tributárias	(2.389.757)	(36.544)	(70.713)	(369.015)	(269.208)	(130.019)	–	(3.265.256)	542.209	(2.723.047)
Demais despesas	(5.200.539)	(24.815)	(18.290)	(369.982)	(1.031.169)	(257.023)	161.493	(6.740.325)	1.828.660	(4.911.665)
Lucro antes da tributação e participações	3.669.309	240.075	914.681	3.021.652	1.323.063	535.996	–	9.704.776	(1.227.907)	8.476.869
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(895.154)	(106.849)	(411.254)	(1.131.240)	(461.898)	(123.169)	–	(3.129.564)	1.154.380	(1.975.184)
Participações no lucro	(699.741)	–	(545)	(20.703)	(1.087)	(1.812)	–	(723.888)	73.527	(650.361)
Participação dos não controladores	(134.753)	–	–	(654.866)	–	(2)	–	(789.621)	–	(789.621)
Lucro líquido	1.939.661	133.226	502.882	1.214.843	860.078	411.013	–	5.061.703	–	5.061.703
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	460.432.465	6.634	897.593	2.504.203	1.005.898	466.646	(8.074.319)	457.239.120	(8.822.430)	448.416.690
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	144.040.920	1.022.503	7.069	177.281.880	6.416.057	1.051.760	(1.415.863)	328.404.326	(194.137.575)	134.266.751
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	577.539.470	–	–	–	–	2.725.418	(2.818.946)	577.445.942	(20.206.578)	557.239.364
Investimentos	14.562.796	5.418.018	26.967	572.018	756.547	27	(17.872.360)	3.464.013	13.273.526	16.737.539
Demais Ativos	288.690.530	961.824	371.347	12.911.626	19.412.785	2.282.655	(3.609.372)	321.021.395	(32.067.947)	288.953.448
TOTAL DO ATIVO	1.485.266.181	7.408.979	1.302.976	193.269.727	27.591.287	6.526.506	(33.790.860)	1.687.574.796	(241.961.004)	1.445.613.792
Passivo	1.396.345.235	4.394.603	1.164.168	185.887.029	19.256.264	3.626.905	(13.882.770)	1.596.791.434	(241.961.004)	1.354.830.430
Depósitos	447.768.935	3.410.308	–	–	–	–	(3.528.517)	447.650.726	(4.838.705)	442.812.021
Captações no mercado aberto	472.132.386	–	–	–	–	–	(7.302.673)	464.829.713	(15.007.963)	449.821.750
Recursos de aceites e emissão de títulos	155.043.614	–	–	–	449.075	2.805.000	–	158.297.689	(12.476.149)	145.821.540
Obrigações por repasses	81.066.703	–	–	–	–	–	–	81.066.703	(1.613.605)	79.453.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	–	–	–	178.083.854	–	–	(5.250)	17		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

	1º Semestre/2016									
	Informações Gerenciais por Segmento						Reconciliação do Gerencial para o Contábil			
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas de intermediação financeira	75.764.537	(49.087)	39.936	3.249.378	176.150	73.229	(334.952)	78.919.191	(6.531.369)	72.387.822
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	47.880.584	-	-	-	-	-	(96.390)	47.784.194	(3.159.850)	44.624.344
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	24.675.779	(28.686)	39.936	68.991	176.150	73.071	(282.034)	24.723.207	(904.992)	23.818.215
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(1.613.697)	(20.401)	-	-	-	-	-	(1.634.098)	-	(1.613.247)
Operações de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.298.036	-	-	-	-	158	(22)	4.298.172	-	4.384.551
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	523.835	-	-	-	-	-	-	523.835	-	1.173.959
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	3.180.387	-	-	43.494	3.223.881	(3.223.881)	-
Despesas da intermediação financeira	(58.799.309)	(220.138)	(9)	(2.193.512)	(56)	(58.164)	413.922	(60.857.266)	4.717.836	(56.139.430)
Despesas de captação no mercado	(55.256.241)	(212.846)	-	-	-	(58.512)	368.455	(55.159.144)	2.003.929	(53.155.215)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	11.079.329	-	-	-	-	-	45.467	11.124.796	106.470	11.231.266
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(14.594.353)	(7.292)	(9)	-	(56)	348	-	(14.601.362)	413.925	(14.187.437)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(28.044)	-	-	-	-	-	-	(28.044)	-	(28.044)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	(2.193.512)	-	-	-	(2.193.512)	2.193.512	-
Outras receitas	14.256.595	591.896	811.796	3.705.419	3.017.277	1.227.605	(1.095.654)	22.514.934	(4.075.575)	18.439.359
Rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias	8.862.343	362.577	804.583	1.119.196	2.561.290	742.738	(783.755)	13.688.972	(2.384.344)	11.284.628
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.085	(10.788)	-	113	(62.835)	147	-	(69.278)	2.184.486	2.115.208
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	-	-	-	2.377.213	-	-	-	130.192	2.507.405	-
Demais receitas	5.390.167	240.107	7.213	208.897	518.822	484.720	(442.091)	6.407.835	(1.368.312)	5.039.523
Outras despesas	(26.915.437)	(268.037)	(147.956)	(1.314.287)	(1.820.754)	(784.762)	1.016.684	(30.234.549)	4.329.258	(25.905.291)
Despesas de pessoal	(10.571.310)	(37.623)	(42.650)	(156.476)	(155.476)	(180.577)	4.318	(11.255.605)	743.375	(10.512.230)
Outras despesas administrativas	(5.943.207)	(35.330)	(26.336)	(356.793)	(304.830)	(155.235)	738.419	(6.083.312)	721.267	(5.362.045)
Amortização	(1.626.451)	(54.630)	-	(55.196)	(74.476)	(1.071)	-	(1.811.824)	135.078	(1.676.746)
Depreciação	(566.901)	(1.556)	-	(9.357)	(59.803)	(5.136)	-	(642.753)	80.760	(561.993)
Despesas tributárias	(2.563.488)	(25.014)	(55.936)	(377.546)	(295.076)	(113.631)	3.999	(3.426.692)	604.169	(2.822.523)
Demais despesas	(5.644.080)	(113.884)	(23.034)	(243.108)	(931.093)	(329.112)	269.948	(7.014.363)	2.044.609	(4.969.754)
Lucro antes da tributação e participações	4.306.386	54.634	703.767	3.446.998	1.372.617	457.908	-	10.342.310	(1.559.850)	8.782.460
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.730.917)	(15.597)	(316.248)	(1.346.300)	(476.051)	(115.412)	-	(4.000.525)	1.496.019	(2.504.506)
Participação no lucro	(671.043)	-	(421)	(17.950)	(83)	(1.103)	-	(690.600)	63.831	(626.769)
Participação dos não controladores	(139.967)	-	-	(687.118)	-	(1)	-	(687.086)	-	(687.086)
Lucro líquido	1.764.459	39.037	387.098	1.395.630	896.483	341.392	-	4.824.099	-	4.824.099
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	425.578.110	7.756	710.293	2.087.527	1.083.998	362.345	(6.717.661)	423.112.368	(8.641.402)	414.470.966
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	132.008.032	1.422.116	7.436	146.798.715	3.118.771	1.096.622	(2.070.689)	282.381.003	(161.630.745)	120.750.258
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquido de provisões	619.004.077	-	-	-	-	2.642.116	(2.747.819)	618.898.374	(20.686.988)	598.211.386
Investimentos	13.474.358	4.922.860	23.681	145.467	625.436	282.455	(16.159.707)	3.314.550	13.190.134	16.504.684
Demais Ativos	292.220.846	966.759	315.485	14.924.453	7.641.217	2.720.800	(3.302.766)	315.486.794	(20.308.591)	295.178.203
TOTAL DO ATIVO	1.482.285.423	7.319.491	1.056.895	163.956.162	12.469.422	7.104.338	(30.998.642)	1.643.193.089	(198.077.592)	1.445.115.497
Passivo	1.400.688.849	4.368.077	925.270	157.196.029	5.492.523	3.487.540	(12.414.537)	1.559.743.751	(198.077.592)	1.361.666.159
Depósitos	442.562.176	3.322.337	-	402	-	-	(3.492.500)	442.392.415	(1.513.883)	440.878.532
Captações no mercado aberto	434.528.709	-	-	-	-	-	(5.572.127)	428.956.582	(16.987.947)	411.968.635
Recursos de aceites e emissão de títulos	181.341.908	-	-	-	904.942	2.796.516	-	185.043.366	(10.534.641)	174.508.725
Obrigações por repasses	88.256.084	-	-	-	-	-	-	88.256.084	(1.652.971)	86.603.113
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	148.412.362	-	-	(11.461)	148.400.901	(148.400.901)	-
Demais Passivos	253.999.972	1.045.740	925.270	8.783.265	4.587.581	691.024	(3.338.449)	266.694.403	(18.987.249)	247.707.154
Patrimônio Líquido	81.596.574	2.951.414	131.625	6.760.133	6.976.899	3.616.798	(18.584.105)	83.449.338	-	83.449.338
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.482.285.423	7.319.491	1.056.895	163.956.162	12.469.422	7.104.338	(30.998.642)	1.643.193.089	(198.077.592)	1.445.115.497

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
	Disponibilidades	13.407.686	11.836.019	12.964.534	14.330.233	12.805.771
Disponibilidades em moeda nacional	9.862.102	7.823.045	9.266.852	9.863.562	7.824.081	9.270.852
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.545.584	4.012.974	3.697.682	4.467.648	4.974.123	4.773.276
Aplicações em ouro	-	-	-	9.023	7.567	8.274
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	38.672.883	90.445.590	56.827.239	42.790.405	90.317.899	51.451.992
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	5.395.728	53.063.398	8.863.708	12.616.995	58.269.836	13.530.909
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.022.232	37.371.772	47.963.531	29.918.361	32.037.173	37.921.083
Aplicações em moeda estrangeira	254.923	10.780	-	255.049	10.890	-
Total	52.080.569	102.281.969	69.791.773	57.120.638	103.123.670	65.504.394

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Composição

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
	Aplicações no Mercado Aberto	414.287.172	371.585.965	374.988.537	416.461.406	371.682.685
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	5.395.728	53.063.398	8.863.708	12.648.042	58.281.504	13.530.909
Letras Financeiras do Tesouro	259.778	53.063.398	-	5.280.479	58.180.683	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	559.250	-	-	717.692
Notas do Tesouro Nacional	5.135.950	-	8.304.458	5.174.399	-	12.643.646
Outros títulos	-	-	-	2.193.164	100.821	169.571

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	408.891.444	318.522.567	366.124.829	403.813.364	313.401.181	361.584.595	408.891.444	318.522.567	366.124.829	403.813.364	313.401.181
Letras Financeiras do Tesouro	307.212.128	224.409.573	137.934.313	302.191.427	219.292.289	137.934.313	307.212.128	224.409.573	137.934.313	302.191.427	219.292.289	137.934.313
Letras do Tesouro Nacional	57.672.842	45.437.404	139.100.108	57.672.842	45.437.404	138.941.666	57.672.842	45.437.404	139.100.108	57.672.842	45.437.404	138.941.666
Notas do Tesouro Nacional	43.668.400	48.526.197	88.898.885	43.629.951	48.526.197	84.559.697	43.668.400	48.526.197	88.898.885	43.629.951	48.526.197	84.559.697
Outros títulos	338.074	149.393	191.523	319.144	145.291	148.199	338.074	149.393	191.523	319.144	145.291	148.199
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.967.736	100.360.688	110.919.791	31.955.284	34.028.987	39.355.462	96.967.736	100.360.688	110.919.791	31.955.284	34.028.987	39.355.462
Total	511.254.908	471.946.653	485.908.328	448.416.690	405.711.672	414.470.966	511.254.908	471.946.653	485.908.328	448.416.690	405.711.672	414.470.966
Ativo circulante	451.203.532	414.656.085	429.761.098	447.193.208	404.769.645	413.436.276	451.203.532	414.656.085	429.761.098	447.193.208	404.769.645	413.436.276
Ativo não circulante	60.051.376	57.290.568	56.147.230	1.223.482	942.027	1.034.690	60.051.376	57.290.568	56.147.230	1.223.482	942.027	1.034.690

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	1º Semestre/2017		1º Semestre/2016		1º Semestre/2017		1º Semestre/2016	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	22.131.282	20.646.9						

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado															
	30.06.2017					31.12.2016					30.06.2016					
	Valor de Mercado					Total					Total					
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	1.383.498	867.842	2.948.970	276.510	2.776.599	7.952.157	8.253.419	301.262	5.520.274	6.074.220	553.946	5.999.358	6.224.897	225.539	2.035.509	225.539
Títulos Públicos	5.232	866.414	2.939.840	274.631	2.730.958	6.621.212	6.817.075	195.863	4.417.848	4.918.333	500.485	4.744.700	4.948.209	203.509	1.440.647	(480)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	38.550	18.393	220.340	277.283	2.512	362.858	364.506	1.548	364.506	1.140.647	1.140.647	1.140.647	(480)	(480)
Letras do Tesouro Nacional	--	131.722	60.992	87.150	1.940.373	2.207.730	12.507	898.123	905.413	7.290	1.104.549	1.104.549	1.104.549	1.104.549	1.104.549	1.880
Títulos do Tesouro Nacional	--	--	--	--	274.686	272.134	274.686	2.552	545.506	548.810	3.304	184.737	187.479	2.742	187.479	2.742
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	26.534	26.534	(282)	57.873	55.805	(2.068)	20.531	19.423	(1.108)	19.423	(1.108)	(1.108)
Títulos de governos estrangeiros	5.232	734.692	2.744.316	169.088	201.653	3.681.530	3.854.981	173.451	2.445.109	2.926.174	481.065	2.233.928	2.434.604	200.676	200.676	200.676
Outros	--	--	95.982	--	67.372	158.231	163.354	5.123	108.379	117.625	9.246	60.308	60.307	(1)	60.307	(1)
Títulos Privados	1.378.266	1.428	9.130	1.879	45.641	1.330.945	1.436.344	105.399	1.102.426	1.155.887	53.461	1.254.658	1.276.688	22.030	1.276.688	22.030
Debêntures	--	--	--	--	20.311	--	--	--	37.100	36.999	(101)	63.661	63.217	(444)	63.217	(444)
Cotas de fundos de investimento	1.353.624	--	--	--	--	1.248.362	1.353.624	105.262	1.006.172	1.075.290	69.118	1.031.071	1.032.888	1.031.071	1.032.888	1.031.071
Ações	23	--	--	--	--	16	23	7	16	28	12	18	32	14	32	14
Certificados de depósito bancário	--	--	3	--	--	3	--	--	2	--	--	--	1	--	1	--
Eurobonds	--	1.343	2.537	1.879	20.916	37.212	26.675	(10.537)	44.308	33.785	(10.523)	71.717	61.150	(10.567)	61.150	(10.567)
Outros	24.619	85	6.590	--	4.414	25.251	35.708	10.457	14.828	9.783	(5.045)	88.190	89.400	1.210	89.400	1.210
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.172.948	1.187.541	3.633.679	7.239.051	106.239.591	120.445.861	119.472.810	(973.051)	109.958.998	107.986.288	(1.972.710)	113.802.295	110.428.527	(3.373.768)	110.428.527	(3.373.768)
Títulos Públicos	1.859	894.225	442.074	5.945.161	80.386.094	86.755.064	87.669.386	914.322	72.588.429	72.890.192	301.763	67.441.566	67.567.531	125.965	67.567.531	125.965
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	330.274	2.506.802	56.032.942	58.933.955	58.933.955	(3.937)	49.913.679	49.847.895	(65.784)	43.716.189	43.679.271	(36.918)	43.679.271	(36.918)
Letras do Tesouro Nacional	--	509.768	--	2.597.376	5.154.469	7.735.234	8.151.613	416.379	8.201.990	8.505.440	303.450	8.310.486	8.478.340	167.854	8.478.340	167.854
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	582.856	12.839.304	12.900.841	13.422.160	521.319	7.591.708	7.837.479	245.771	9.445.348	9.480.623	35.275	9.480.623	35.275
Títulos da Dívida Agrária	--	48	612	467	2.487	3.613	3.613	1	4.031	4.003	(28)	4.758	4.658	(100)	4.658	(100)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	4.460	2.700.613	2.656.745	2.705.073	48.328	2.747.485	2.679.586	(67.899)	2.575.637	2.615.511	39.874	2.615.511	39.874
Títulos de governos estrangeiros	--	294.409	17.514	451.488	2.771.080	3.595.034	3.534.491	(60.543)	3.229.155	3.141.857	(87.298)	2.001.536	2.018.153	16.617	2.018.153	16.617
Outros	1.859	--	93.647	1.712	825.199	929.647	922.417	(7.225)	900.381	873.932	(26.449)	1.387.612	1.290.975	(96.637)	1.290.975	(96.637)
Títulos Privados	1.171.089	293.316	3.191.632	1.293.890	25.853.497	33.690.797	31.803.424	(1.887.373)	37.370.569	35.096.096	(2.274.473)	46.360.729	42.860.996	(3.499.733)	42.860.996	(3.499.733)
Debêntures	--	43.997	2.433.028	906.693	23.438.660	28.001.485	26.822.278	(1.179.207)	30.902.601	29.512.403	(1.390.198)	38.406.034	37.591.269	(814.765)	37.591.269	(814.765)
Notas promissórias	--	64.770	125.061	--	189.245	189.831	189.831	586	189.478	190.093	615	746.659	753.025	6.366	753.025	6.366
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	42.638	45.627	42.638	42.638	(2.989)	47.794	44.990	(2.804)	49.368	46.185	(3.183)	46.185	(3.183)
Cotas de fundos de investimento	18.980	108.736	169.563	246.406	217.177	693.611	760.862	67.251	840.127	967.785	127.658	2.312.457	1.012.762	(1.299.695)	1.012.762	(1.299.695)
Ações	255.739	--	--	--	103.281	103.281	103.281	152.458	103.273	198.167	94.894	103.226	128.735	25.509	103.226	25.509
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	72.562	305.086	98.992	2.910	477.252	479.550	2.298	685.081	686.952	1.871	907.147	913.012	5.865	913.012	5.865
Certificados de depósito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	309.653	309.520	(133)	80.234	80.208	(26)	80.208	(26)
Letras financeiras	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22.195	22.094	(101)	22.094	(101)
Certificados de Recebíveis	--	--	--	7.756	194.496	337.267	202.252	(135.015)	413.561	345.056	(68.505)	400.223	400.284	(7.939)	400.284	(7.939)
Imobiliários	896.370	3.351	158.894	34.043	1.957.616	3.843.029	3.050.274	(792.755)	3.879.001	2.841.130	(1.037.871)	3.325.186	1.913.422	(1.411.764)	1.913.422	(1.411.764)
3 - Mantidos até o Vencimento	455.212	--	113.450	--	4.025.000	5.150.981	4.593.662	(557.319)	5.595.611	4.944.850	(650.761)	840.562	551.530	(289.032)	551.530	(289.032)
Títulos Públicos	--	--	--	--	50.024	50.024	50,024	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	--	50.024	50.024	50,024	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Títulos Privados	455.212	--	113.450	--	3.974.976	5.100.957	4.543.638	(557.319)	5.595.611	4.944.850	(650.761)	840.562	551.530	(289.032)	551.530	(289.032)
Debêntures	--	--	113.450	--	3.808.106	4.227.724	3.921.556	(306.168)	4.760.259	4.360.652	(399.607)	450.595	447.490	(3.105)	447.490	(3.105)
Certificados de Recebíveis	--	--	--	--	159.827	410.978	398.687	(251.151)	147.533	147.533	--	382.547	96.620	(285.927)	96.620	(285.927)
Imobiliários	455.212	--	--	--	455.212	455.212	455.212	--	430.008	430.008	--	--	--	--	--	--
Letras Financeiras	--	--	--	--	7.043	7.043	7,043	--	6.657	6.657	--	7.420	7.420	--	7.420	--
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total	3.011.658	2.055.383	6.696.099	7.515.561	113.041.190	133.548.999	132.319.891	(1.229.108)	121.074.883	119.005.358	(2.069.525)	120.642.215	117.204.954	(3.437.261)	117.204.954	(3.437.261)

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado															
	30.06.2017					31.12.2016					30.06.2016					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Carteira	3.011.658	2.055.383	6.696.099	7.515.561	113.041.190	133.548.999	132.319.891	(1.229.108)	121.074.883	119.005.358	(2.069.525)	120.642.215	117.204.954	(3.437.261)	117.204.954	(3.437.261)
Carteira própria	3.011.658	2.055.383	3.575.289	4.866.406	80.863.875	94.372.611	(1.021.844)	80.504.897	78.440.696	(2.064.201)	91.837.231	90.502.488	90.502.488	(1.334.743)	90.502.488	(1.334.743)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	3.120.791	2.384.751	30.399.111	36.110.411	35.904.653	(206.158)	37.412.895	37.410.153	(2.702)	25.725.431	23.624.379	(2.101.052)	23.624.379	(2.101.052)
Vinculados à prestação de garantias	--	--	19	264.404	1.778.204	2.043.733	2.042.627	(1.106)	3.157.131	3.154.509	(2.622)	3.079.653	3.078.087	(1.466)	3.078.087	(1.466)

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado															
	30.06.2017					31.12.2016					30.06.2016					
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	3.011.658	16.267.043	74.993.320													

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado							
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Contratos futuros	3.559.679	6.031.947	734.333	740.320	11.066.279	14.785.249	13.485.994	3.559.679	6.031.947	734.333	740.320	11.066.279	14.785.249	13.485.994
Contratos a termo	3.932.979	5.850.467	1.348.584	1.039.880	12.171.910	13.398.139	18.453.939	4.837.364	5.850.467	1.348.584	1.039.880	13.076.295	14.531.295	19.759.862
Contratos de opções	111.774	30.061.606	25.472	371.573	30.570.425	116.725.248	110.079.644	111.774	256.339	25.472	371.573	765.158	439.650	749.800
Contratos de swaps	2.018.942	18.544.977	4.511.548	5.812.447	30.887.914	77.865.413	78.273.413	1.999.056	3.539.634	4.508.410	5.971.967	16.019.067	19.249.864	23.331.522
Outros	2.180.495	2.259.975	18.554	203.953	4.662.977	6.275.466	3.959.742	2.180.495	2.009.400	18.554	203.953	4.412.402	5.993.985	3.719.868

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.06.2017)

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
BM&FBovespa	11.033.277	-	39.554	-	-	11.033.277	-	192.887	-	-
Balcão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições financeiras	33.002	1.014.914	29.958.600	28.172.190	4.662.977	33.002	1.919.299	-	13.323.230	4.412.402
Cliente	-	11.156.996	572.271	2.715.724	-	-	11.156.996	572.271	2.695.837	-

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Letras Financeiras do Tesouro	1.282.328	1.587.775	1.520.645	1.282.328	1.587.775	1.520.645
Total	1.282.328	1.587.775	1.520.645	1.282.328	1.587.775	1.520.645

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Hedge de risco de mercado						
Instrumentos de Hedge						
Ativo	365.395	361.772	355.067	518.728	555.105	689.677
Swap	365.395	361.772	355.067	365.395	361.772	355.067
Opções	-	-	-	153.333	193.333	334.610
Itens Objeto de Hedge						
Ativo	-	-	-	255.062	197.585	128.252
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	255.062	197.585	128.252
Passivo	(365.461)	(361.623)	(355.080)	(365.461)	(361.623)	(355.080)
Outros Passivos	(365.461)	(361.623)	(355.080)	(365.461)	(361.623)	(355.080)

Para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros o Banco utiliza um swap (Cross Currency Interest Rate Swap) para hedge de uma captação externa, enquanto o BB Investimentos utiliza um contrato de opções para compensar os riscos decorrentes das variações de mercado de ações. As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Ganhos dos itens objeto de hedge	1.673	77.179	59.150	103.015
Perda dos instrumentos de hedge	(1.824)	(77.001)	(65.582)	(102.837)
Efeito líquido	(151)	178	(6.432)	178

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo												
Operações a termo	600.343	4.280	232.887	20.812	626.336	7.905	600.343	4.280	232.887	20.812	626.336	7.905
Mercado de opções	71	-	81	-	173	-	153.404	-	193.414	-	173	334.610
Contratos de swaps	507.059	102.716	754.474	374.127	1.709.406	490.223	507.011	102.716	753.996	374.126	1.708.768	490.223
Outros derivativos	17.362	4.700	40.761	4.407	114.783	4.059	17.089	4.698	32.921	4.407	84.197	4.060
Total	1.124.835	111.696	1.028.203	393.346	2.450.698	502.187	1.277.847	111.694	1.213.218	399.345	2.419.474	836.798
Passivo												
Operações a termo	(873.803)	(69.175)	(480.606)	(99.147)	(1.525.492)	(549)	(879.434)	(69.175)	(482.991)	(99.147)	(1.527.870)	(549)
Mercado de opções	(14.984.627)	(25.293)	(58.601.613)	(29.158)	(54.839.385)	(12.262)	(4.351)	(25.293)	(1.498)	(29.158)	(3.193)	(12.262)
Contratos de swaps	(514.067)	(393.035)	(540.852)	(650.393)	(518.966)	(917.363)	(512.383)	(393.035)	(540.852)	(650.393)	(517.982)	(917.363)
Outros derivativos	(80.979)	(5.307)	(64.291)	(3.092)	(36.740)	(2.744)	(80.982)	(5.306)	(64.291)	(3.092)	(36.937)	(2.744)
Total	(16.453.476)	(492.810)	(59.687.362)	(781.790)	(56.920.583)	(932.918)	(1.477.150)	(492.809)	(1.089.344)	(781.047)	(2.085.982)	(932.918)

e) Resultado com instrumentos Financeiros Derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Swap	138.628	1.084.582	142.277	1.076.002
Termo	(185.199)	(1.710.980)	(156.924)	(1.683.634)
Opções	(1.982.862)	(3.483.140)	(31.257)	(17.651)
Futuro	(86.312)	(906.160)	(906.160)	(906.160)
Outros derivativos	(50.530)	(13.363)	(63.058)	(81.804)
Total	(2.166.275)	(5.029.061)	(195.274)	(1.613.247)

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar

	BB Banco Múltiplo e Consolidado			
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2016
Ativo				
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação (1)				
Cheques e outros papéis	1.764.608	3.513	1.852.665	
Documentos enviados por outros participantes	1.703.869	-	1.965.799	
Total	3.468.477	3.513	3.818.464	
Ativo circulante	3.468.477	3.513	3.818.464	
Passivo				
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação (1)				
Recebimentos remetidos	2.125.141	-	2.182.958	
Cheques e outros papéis	775.159	-	908.121	
Demais recebimentos	5.477	1.075	8.948	
Total	2.905.777	1.075	3.100.027	
Passivo circulante	2.905.777	1.075	3.100.027	

(1) Em 31.12.2016, não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%	30.06.2017	%	31.12.2016	%	30.06.2016	%
Setor Público	74.391.396	11,9	74.069.377	11,6	73.768.893	10,9	74.639.131	11,6	74.322.898	11,4	74.009.980	10,7
Administração pública	38.587.842	6,2	38.170.001	6,0	37.347.832	5,5	38.816.482	6,0	38.405.221	5,9	37.587.327	5,4
Petroleiro	24.783.584	4,0	24.103.485	3,8	24.354.756	3,6	24.783.584	3,9	24.103.485	3,7	24.354.756	3,5
Energia elétrica	8.931.430	1,4	9.621.700	1,5	10.700.482	1,6	8.931.430	1,4	9.621.700	1,5	10.700.482	1,6
Serviços	970.181	0,2	1.018.587	0,2	303.048	0,4	970.376	0,2	1.018.844	0,2	303.048	0,4
Demais atividades	1.118.359	0,1	1.155.604	0,1	1.062.775	0,2	1.137.259	0,1	1.173.648	0,1	1.064.367	0,2
Setor Privado (1)	552.606.897	88,1	563.536.821	88,4	602.068.492	89,1	568.206.675	88,4	579.268.534	88,6	617.821.545	89,3
Pessoa Física	324.596.428	51,8	318.620.410	50,0	320.158.040	47,4	329.390.270	51,2	322.781.095	49,4	323.551.243	46,8
Pessoa Jurídica	228.010.469	36,3	244.916.411	38,4	281.910.452	41,7	238.816.405	37,2	256.487.439	39,2	294.270.302	42,5
Agronegócio de origem vegetal	28.361.105	4,5	27.829.589	4,4	31.222.348	4,6	29.120.856	4,5	28.655.250	4,4	32.111.232	4,6
Mineração e metalurgia	28.029.793	4,5	30.062.089	4,7	33.795.304	5,0	28.946.558	4,5	31.000.025	4,7	34.796.928	5,0
Serviços	18.180.611	2,9	15.881.264	2,5	18.384.683	2,7	18.986.382	2,8	16.610.111	2,5	19.081.767	2,8
Transportes	18.345.603	2,9	19.072.942	3,0	19.068.432	2,8	18.536.764	2,9	19.229.779	2,9	19.255.317	2,8
Imobiliário	15.544.614	2,5	17.486.962	2,7	18.397.920	2,7	16.178.243	2,5	18.187.443	2,8	19.088.566	2,8
Agronegócio de origem animal	14.886.242	2,4	14.921.253	2,3	15.373.408	2,3	15.403.306	2,4	15.365.491	2,4	15.793.729	2,3
Automotivo	13.848.789	2,2	15.465.959	2,4	20.246.420	3,0	15.029.221	2,3	16.596.819	2,5	21.428.415	3,1
Combustíveis	10.876.939	1,7	11.944.133	1,9	16.681.188	2,5	11.410.534	1,8	12.514.748	1,9	17.236.190	2,5
Energia elétrica	11.113.077	1,8	15.737.710	2,5	16.790.215	2,5	11.157.909	1,7	15.781.797	2,4	16.835.113	2,4
Comércio varejista	9.901.477	1,6	12.274.990	1,9	15.097.403	2,2	10.308.958	1,6	12.853.623	2,0	15.616.673	2,3
Atividades específicas da construção	8.081.627	1,3	9.022.660	1,4	10.501.113	1,6	8.342.421	1,3	9.178.884	1,4		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

	BB Consolidado								30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G				H
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vencidas												
01 a 30	11.232.349	7.218.282	13.363.026	7.048.874	600.830	282.548	83.363	102.310	218.440	40.150.022	40.579.377	49.226.733
31 a 60	8.196.092	4.691.996	5.569.789	2.410.011	273.508	150.095	157.873	37.441	177.032	21.663.837	21.437.583	25.704.153
61 a 90	9.188.220	3.634.351	4.766.400	1.946.012	841.467	88.342	111.232	55.451	82.391	20.713.866	17.217.798	24.052.157
91 a 180	26.999.427	9.825.574	10.676.213	4.855.824	658.985	543.681	120.719	141.118	406.596	54.228.137	52.889.238	65.491.272
181 a 360	37.582.111	9.067.895	18.240.118	8.261.291	1.135.104	1.471.872	157.936	274.814	274.814	76.562.405	89.815.855	87.186.345
Acima de 360	203.821.216	56.996.573	78.653.372	35.415.641	5.323.265	6.794.382	2.164.497	2.145.298	4.584.597	395.898.841	397.073.805	407.546.119
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	244.433	117.368	150.767	157.307	91.574	20.360	17.561	8.727	23.149	831.246	2.954.178	1.311.045
Demais ⁽¹⁾	397.146	--	--	--	--	--	--	--	--	397.146	400.601	393.207
Subtotal	297.660.994	91.552.039	131.419.685	60.094.960	8.924.733	9.351.280	2.813.181	2.861.609	5.767.019	610.445.500	622.368.435	660.911.031
Operações em Curso Anormal												
01 a 30	--	--	46.152	176.481	98.327	97.306	103.543	150.472	514.822	1.187.103	1.234.254	1.272.217
31 a 60	--	--	32.719	81.883	66.771	57.422	53.482	62.348	211.210	565.835	683.730	579.116
61 a 90	--	--	29.819	72.924	88.826	55.086	58.597	102.453	610.629	528.503	583.339	583.339
91 a 180	--	--	76.592	209.067	259.576	152.187	153.989	157.605	580.542	1.589.558	1.603.229	1.635.759
181 a 360	--	--	154.822	359.165	365.174	265.043	249.364	277.166	993.362	2.664.096	2.980.962	2.794.136
Acima de 360	--	--	1.158.780	1.864.027	1.591.581	1.839.876	1.718.413	2.429.395	6.096.559	18.599.631	13.592.170	11.663.704
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	6.514	30.412	27.983	40.282	23.480	38.700	92.090	259.461	300.298	276.650
15 a 30	--	--	157.604	224.826	57.625	74.137	44.447	41.229	143.874	743.742	1.016.432	788.930
31 a 60	--	--	21.238	297.647	135.768	215.450	89.289	74.043	310.288	1.143.723	1.439.130	1.122.093
61 a 90	--	--	--	30.965	238.747	125.679	95.802	82.706	282.755	856.654	1.352.492	1.102.405
91 a 180	--	--	--	53.473	17.589	258.271	377.708	529.178	1.013.346	2.249.565	2.909.284	2.965.931
181 a 360	--	--	3.392	461	1.402	62.910	115.247	300.604	2.605.203	3.089.219	3.158.831	3.006.390
Acima de 360	--	--	1.787	9.997	959	28.982	46.193	185.115	469.057	742.090	423.682	3.129.644
Subtotal	--	--	1.689.419	3.375.444	2.986.212	3.272.631	4.431.014	5.192.554	13.516.032	32.400.306	31.222.997	30.920.494
Total	297.660.994	91.552.039	133.109.104	63.470.404	11.910.945	12.623.911	5.942.735	7.292.623	19.283.051	642.845.806	653.591.432	691.831.525

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 13.369 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo														
		30.06.2017					31.12.2016					30.06.2016				
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total			
AA		293.483.999	--	--	--	298.626.639	--	--	--	338.567.035	--	--	338.567.035			
A	0,5	85.783.699	428.918	46.193	475.111	98.481.471	492.407	25.157	517.564	126.135.786	630.679	630.679	630.679			
B	1	127.768.416	1.277.684	492.602	1.770.286	113.748.143	1.137.481	256.398	1.393.879	115.925.391	1.159.254	1.159.254	1.159.254			
C	3	63.291.212	1.898.736	1.159.252	3.057.988	67.036.520	2.011.096	1.037.915	3.049.011	39.334.886	1.180.047	1.180.047	1.180.047			
D	10	11.850.881	1.185.088	151.392	1.336.480	14.938.032	1.493.803	213.337	1.707.140	8.429.209	842.921	842.921	842.921			
E	30	12.604.923	3.781.477	143	3.781.620	16.048.244	4.814.473	146	4.814.619	15.419.615	4.625.885	4.625.885	4.625.885			
F	50	5.932.404	2.966.202	--	2.966.202	5.813.603	2.906.802	--	2.906.802	5.135.127	2.567.564	2.567.564	2.567.564			
G	70	7.283.298	5.098.309	--	5.098.309	5.463.008	3.824.106	--	3.824.106	4.525.569	3.167.898	3.167.898	3.167.898			
H	100	18.999.461	18.999.461	--	18.999.461	17.450.538	17.450.538	--	17.450.538	22.364.767	22.364.767	22.364.767	22.364.767			
Total		626.998.293	35.635.875	1.849.582	37.485.457	637.606.198	34.130.708	1.532.953	35.663.659	675.837.385	36.539.015	36.539.015	36.539.015			

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado														
		30.06.2017					31.12.2016					30.06.2016				
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total			
AA		297.660.994	--	--	--	302.706.394	--	--	--	343.701.732	--	--	343.701.732			
A	0,5	91.552.039	457.760	46.228	503.988	104.838.051	524.190	25.164	549.354	132.191.757	660.959	660.959	660.959			
B	1	133.109.104	1.331.091	492.901	1.823.992	118.671.959	1.186.720	256.585	1.443.305	120.081.955	1.200.820	1.200.820	1.200.820			
C	3	63.470.404	1.904.112	1.160.053	3.064.165	67.284.778	2.018.543	1.039.438	3.057.981	39.334.886	1.187.022	1.187.022	1.187.022			
D	10	11.910.945	1.191.095	151.601	1.342.696	14.981.314	1.498.131	213.709	1.711.840	8.465.051	846.505	846.505	846.505			
E	30	12.623.911	3.787.173	141	3.787.314	16.064.403	4.819.321	146	4.819.467	15.442.695	4.632.809	4.632.809	4.632.809			
F	50	5.942.735	2.971.368	--	2.971.368	5.822.600	2.911.300	--	2.911.300	5.160.751	2.580.376	2.580.376	2.580.376			
G	70	7.292.623	5.104.836	--	5.104.836	5.483.533	3.838.473	--	3.838.473	4.536.621	3.175.635	3.175.635	3.175.635			
H	100	19.283.051	19.283.051	--	19.283.051	17.738.400	17.738.400	--	17.738.400	22.683.558	22.683.558	22.683.558	22.683.558			
Total		642.845.806	36.030.486	1.850.924	37.881.410	653.591.432	34.535.078	1.535.042	36.070.120	691.831.525	36.967.684	36.967.684	36.967.684			

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Saldo Inicial	35.663.659	33.275.654	36.070.120	33.577.000
Constituição/(reversão)	13.314.097	13.960.678	13.371.203	14.191.667
Provisão mínima requerida	63.291.468	17.189.176	13.055.321	17.420.165
Provisão adicional ⁽¹⁾	--	(3.228.498)	--	(3.228.498)
Provisão complementar ⁽²⁾	316.629	--	315.882	--
Variação cambial - provisões no exterior	31.995	(128.796)	98.034	(191.558)
Baixas para prejuízo	(11.524.294)	(10.568.521)	(11.657.947)	(10.609.425)
Saldo Final	37.485.457	36.539.015	37.881.410	36.967.684

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações.

(2) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Saldo Inicial	1.424.741	1.157.034	1.566.638	1.287.621
Constituição/(reversão)	4.356	(11.712)	10.360	(4.230)
Variação cambial - provisões no exterior	44	(90)	(2.113)	(1.759)
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(19.932)	314.626	(19.388)	311.995
Saldo Final	1.409.209	1.459.858	1.555.497	1.593.627

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2016
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	218.677	269.250
De 1 a 5 anos	--	--	295.069	334.612
Acima de 5 anos	--	--	430	334
Total a Valor Presente	--	--	514.176	604.196

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

14 - INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB Banco Múltiplo													
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - 1º Semestre/2017	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil				Saldo contábil		Resultado de equivalência 1º Semestre/2016	
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2016	Dividendos	Movimentações - 1º Semestre/2017	30.06.2017	30.06.2016			
No País														
BB Elo Cartões Participações S.A. (2)	4.369.042	6.517.470	351.508	10.000	—	100,00%	21.813.341	(2.356.775)	(104.444)	3.203.317	22.555.439	21.192.586	3.037.455	
BB Seguridade Participações S.A. (3)(4)	5.646.767	7.382.697	1.946.840	1.325.000	—	66,36%	4.801.031	—	55.300	374.755	5.231.086	4.733.893	389.425	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.474.015	127.639	3.000	—	100,00%	4.376.654	(1.034.783)	2.635	1.214.843	4.899.349	4.439.687	1.356.406	
Banco Votorantim S.A. (5)	8.130.372	8.508.177	272.565	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.212.970	—	(95.141)	136.086	4.253.915	4.139.311	104.089	
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	3.014.376	651.199	2.541	—	100,00%	3.018.815	(618.858)	(36.780)	651.199	3.014.376	2.951.414	574.645	
BB Tecnologia e Serviços (4)(5)	176.471	251.405	13.099	248.458	248.586	99,99%	232.046	—	—	13.483	245.529	217.183	(1.747)	
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	197.078	169.840	14	—	100,00%	197.078	(169.840)	—	169.840	197.078	167.522	117.806	
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.633	502.904	100.000	—	100,00%	131.629	(502.904)	5	502.904	131.634	131.625	387.097	
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	28.906	9.905	398.158	—	100,00%	18.977	—	24	9.905	28.906	30.796	11.846	
Outras Participações							46.319	(76)	78	2.663	48.984	46.650	(1.074)	
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos							61.132	—	(30.565)	—	30.567	91.364	—	
No Exterior														
Banco Patagonia S.A.	243.158	1.941.962	328.450	424.102	—	58,97%	1.818.802	(198.855)	(203.101)	446.763	3.882.699	3.943.831	(2.443.190)	
Braslian American Merchant Bank	797.352	1.505.833	(38.306)	241.023	—	100,00%	1.510.626	—	33.513	(38.306)	1.505.833	1.482.712	25.335	
Banco do Brasil AG	127.513	824.910	904	338	—	100,00%	748.646	—	75.362	904	824.912	778.217	(140.350)	
BB Securities LLC	16.541	213.077	8.974	5	—	100,00%	201.037	—	3.065	8.974	213.076	189.700	10.534	
Banco do Brasil Americas (6)	203.454	157.046	5.810	11.086	—	100,00%	122.422	—	3.163	5.810	131.395	147.475	327	
BB USA Holding Company	—	693	(19)	—	—	100,00%	702	—	10	(19)	693	691	—	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							72.657	—	(11.103)	—	61.554	120.645	—	
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							—	—	(185.047)	185.047	—	—	(1.539.132)	
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas							—	—	(89.472)	89.472	—	—	(984.526)	
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							—	—	(1.184)	1.184	—	—	(16.570)	
Total das Participações em Coligadas e Controladas (Provisão para perdas)							25.651.233	(2.555.554)	(307.623)	3.650.080	26.438.138	25.136.417	594.265	

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de exercícios anteriores e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No Banco Votorantim S.A. inclui a adoção inicial da Resolução CMN 4.512/16 no valor de R\$ 58.275 mil.
 (2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações da BB Elo Cartões Participações S.A. com a Cateno Gestão de Contas e Pagamentos S.A.
 (3) Em 30.06.2017, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 28,65.
 (4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
 (5) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
 (6) Em 31.12.2016, foi reconhecida provisão para perda por imparidade sobre o investimento no Banco do Brasil Americas no valor de R\$ 25.651 mil.

	BB Consolidado												
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido - 1º Semestre/2017	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil				Saldo contábil		Resultado de equivalência 1º Semestre/2016
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2016	Dividendos	Movimentações - 1º Semestre/2017	30.06.2017	30.06.2016		
No País													
Banco Votorantim S.A. (2)	8.130.372	8.508.176	272.565	43.114.693	9.581.043	50,00%	4.212.970	(1.758.295)	(364.254)	2.014.963	16.523.486	16.230.179	2.115.208
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (3)	414.000	12.176.510	297.011	2.397.200	1.198.600	30,00%	3.654.804	(90.955)	—	89.104	3.652.953	3.630.487	77.092
Cielo S.A. (4)	4.700.000	10.714.790	1.982.270	648.600	—	28,69%	2.604.974	(84.023)	(94.382)	555.422	2.981.991	2.211.858	553.982
Brasileprev Seguros e Previdência S.A. (4)(5)	1.193.539	2.588.086	475.049	572	1.145	75,00%	1.775.368	(215.657)	(23.720)	382.548	1.918.539	1.924.164	348.493
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (4)(5)	2.050.198	2.204.643	810.292	1.039.908	2.079.400	74,99%	2.138.636	(1.095.976)	(5.303)	616.037	1.653.394	2.087.505	606.617
Mapfre BB SH2 Participações S.A. (4)(5)	1.968.380	3.507.578	57.589	369.163	384.231	50,00%	1.786.095	(51.485)	(109.039)	(48.336)	1.577.235	1.744.987	80.618
Brasilecap Capitalização S.A. (4)(5)	231.264	433.365	148.296	107.989	107.989	66,66%	300.698	(110.671)	—	98.854	288.881	359.713	158.443
Outras Participações							2.887.992	(109.528)	2.484	185.248	2.966.196	2.833.068	185.874
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos							530.222	—	(96.621)	—	433.601	618.866	—
Resultado não realizado (6)							(3.260.687)	—	57.468	—	(3.203.219)	(3.319.780)	—
No Exterior													
Outras participações no exterior							72.657	—	(10.934)	(169)	61.554	120.645	—
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							—	—	169	(169)	—	—	—
							72.657	—	(11.103)	—	61.554	120.645	—
Total das Participações em Coligadas e Controladas (Provisão para perdas)							16.703.729	(1.758.295)	(375.188)	2.014.794	16.585.040	16.350.824	2.115.208

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de exercícios anteriores e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. No Banco Votorantim S.A. inclui a adoção inicial da Resolução CMN 4.512/16 no valor de R\$ 58.275 mil.
 (2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
 (3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,08%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.
 (4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
 (5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
 (6) Resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.

b) Informações Financeiras Resumidas das Coligadas e Controladas em Conjunto e não Ajustadas pelos Percentuais de Participação Detidos pelo Banco

Balço Patrimonial	BB Consolidado 30.06.2017									Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A. (1)	Demais Participações			
Ativo Total	219.240.244	102.473.731	12.875.783	13.134.469	13.677.631	74.077.379	40.751.531	476.230.768		
Disponibilidades	5.053	134.899	22	17.811	102.171	13.454	193.827	467.237		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	—	17.941.940	970.863	—	—	371.806	6.124.102	25.408.711		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	217.009.053	29.726.106	670.738	6.118.045	4.592.734	9.091.524	10.356.003	277.564.203		
Operações de Crédito	—	40.975.602	—	—	—	—	46.460	41.022.062		
Outros créditos e outros valores e bens	2.013.038	12.752.390	561.122	6.579.904	8.618.208	54.017.329	10.411.527	94.953.518		
Permanente	213.100	942.794	10.673.038	418.709	364.518	10.583.266	13.619.612	36.815.037		
Passivo Total	216.652.158	93.965.558	430.301	10.929.826	10.170.050	63.362.590	25.411.378	420.921.861		
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	—	72.801.220	—	—	—	6.922.573	1.486.352	81.210.145		
Outras Obrigações	216.652.158	21.164.338	430.301	10.929.826	10.170.050	56.440.017	23.925.026	339.711.716		
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	208.478.371	—	—	8.333.098	7.609.141	—	18.355.271	242.775.881		
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	—	4.868.605	—	—	—	—	—	4.868.605		
Demais	8.173.787	16.295.733	430.301	2.596.728	2.560.909	56.440.017	5.569.755	92.067.230		
Patrimônio Líquido	2.588.086	8.508.173	12.445.482	2.204.643	3.507.581	10.714.789	15.340.153	55.308.907		
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	50,00%	28,69%	—	—		
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.940.935	4.254.087	3.733.645	1.653.262	1.753.791	3.075.369	3.390.100	19.801.189		
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.563)	30.567	(1.563)	—	—	366.005	38.592	433.601		
Outros valores (2)	(22.394)	(172)	(80.692)	132	(176.556)	(93.378)	(3.276.690)	(3.649.750)		
Saldo do investimento	1.916.978	4.284.482	3.652.953	1.653.394	1.577.235	3.347.996	152.002	16.585.040		

(1) Aumento de ativos e passivos decorrente de mudança na evidência contábil da Cielo S.A., após adesão ao plano de contas Cosif, mediante autorização de funcionamento emitida pelo Bacen em 27.04.2017.
 (2) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado 1º Semestre/2017								Total
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações		
Resultado bruto da intermediação financeira	200.931	1.560.808	—	299.549	235.065	—	1.279.189	3.575.542	
Receitas de prestação de serviços	1.146.751	270.287	1.366.414	—	3.786	3.719.784	479.628	6.986.650	
Outras despesas administrativas	(119.680)	(564.180)	(461.265)	(117.502)	(252.155)	(434.717)	(407.778)	(2.357.277)	
Outras receitas/despesas operacionais	(323.487)	(722.075)	(455.061)	1.106.790	101.349	(573.383)	113.303	(752.564)	
Resultado não operacional	(2.200)	(16.932)	—	244	669	(3.736)	15.384	(6.571)	
Resultado antes da tributação	902.315	527.908	450.088	1.289.081	88.714	2.707.948	1.479.726	7.445.780	
Tributação sobre o lucro e participações	(393.739)	(255.343)	(153.093)	(467.589)	(31.125)	(725.678)	(348.137)	(2.374.704)	
Lucro Líquido	508.576	272.565	296.995	821.492	57.589	1.982.270	1.131.589	5.071.076 </	

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Saldo Inicial	133.789	302.427	604.440	889.903
Amortizações ⁽¹⁾	(39.621)	(45.335)	(105.676)	(103.748)
Varição cambial ⁽²⁾	(2.047)	(45.083)	(2.046)	(45.083)
Saldo Final	92.121	212.009	496.718	741.072

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.
(2) Incidente sobre os ágios do Banco do Brasil Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2º Semestre/2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	39.518	18.237	18.601	15.765	92.121
Banco Votorantim	30.567	--	--	--	30.567
Banco Patagonia	8.951	18.237	18.601	15.765	61.554
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(17.783)	(8.207)	(8.370)	(7.094)	(41.454)
Total Líquido	21.735	10.030	10.231	8.671	50.667
Outras Participações					
BB-BI	61.759	141.696	162.550	--	366.005
Cielo	61.759	141.696	162.550	--	366.005
BB Seguros	12.268	11.040	10.028	5.256	38.592
Brasilcap	4.297	8.780	7.659	--	20.736
IRB-Brasil Resseguros S.A.	7.971	2.260	2.369	5.256	17.856
BB Consolidado	113.545	170.973	191.179	21.021	496.718
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(49.745)	(75.724)	(84.927)	(8.881)	(219.277)
Total Líquido	63.800	95.249	106.252	12.140	277.441

(1) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando o valor das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Votorantim	4,2%	14,2%
Banco do Brasil Americas	2,0%	8,6%
Banco Patagonia	19,0%	27,7%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.
(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

Com exceção do Banco do Brasil Americas, de acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguros/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão das companhias na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação ⁽¹⁾
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 29,88
Cielo (CIEL3)	R\$ 32,51

(1) Preço de fechamento das ações em 30.09.2016.

No 1º semestre de 2017 e no 1º semestre de 2016, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2016	1º Semestre/2017	30.06.2017	30.06.2016
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo
Edificações	3.442.005	(8.668)	(172.208)	7.410.614
Móveis e equipamentos de uso	1.523.191	53.791	(130.876)	3.439.699
Sistemas de processamento de dados	1.101.704	171.438	(208.880)	4.032.772
Instalações	161.762	(38)	(15.446)	967.503
Terrenos	181.967	(945)	--	181.022
Sistemas de segurança	162.872	4.352	(14.663)	413.265
Sistemas de comunicação	106.501	19.339	(9.987)	293.073
Imobilizações em curso	625.892	169.255	--	795.147
Sistemas de transporte	5.417	(94)	(424)	9.545
Móveis e equipamentos em estoque	1.718	(53)	--	1.665
Total	7.313.029	408.377	(552.484)	17.544.305

	BB Consolidado			
	31.12.2016	1º Semestre/2017	30.06.2017	30.06.2016
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo
Edificações	3.511.189	1.463	(177.683)	7.525.139
Móveis e equipamentos de uso	1.635.334	65.696	(142.868)	3.660.254
Sistemas de processamento de dados	1.108.424	174.834	(211.464)	4.064.464
Instalações	174.558	1.536	(16.209)	987.073
Terrenos	198.906	(1.388)	--	197.518
Sistemas de segurança	165.617	4.353	(15.112)	418.932
Imobilizações em curso	641.145	169.856	--	811.001
Sistemas de comunicação	113.195	19.200	(10.845)	304.985
Sistemas de transporte	7.392	320	(891)	14.844
Móveis e equipamentos em estoque	1.718	(53)	--	1.665
Total	7.557.478	435.817	(575.072)	17.985.875

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2016	1º Semestre/2017	30.06.2017	30.06.2016
	Saldo contábil	Aquisições	Varição cambial	Baixas
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.596.439	140	--	--
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	1.007.459	--	--	--
Softwares	1.683.312	349.699	(51)	(2)
Outros ativos intangíveis	272.148	--	--	--
Total	8.559.358	349.839	(51)	(2)

	BB Consolidado			
	31.12.2016	1º Semestre/2017	30.06.2017	30.06.2016
	Saldo contábil	Aquisições	Varição cambial	Baixas
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.596.439	140	--	--
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	1.007.459	--	--	--
Softwares	1.839.214	352.944	2.362	(1.114)
Outros ativos intangíveis	272.148	--	--	--
Total	8.715.260	353.084	2.362	(1.114)

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

Valores a amortizar	BB Banco Múltiplo			
	2º Semestre/2017	2018	2019	2020
	1.512.544	1.875.898	1.347.971	900.546
Total	1.512.544	1.875.898	1.347.971	900.546

Valores a amortizar	BB Consolidado			
	2º Semestre/2017	2018	2019	2020
	1.520.190	1.891.190	1.363.263	915.838
Total	1.520.190	1.891.190	1.363.263	915.838

c) Teste de Imparidade

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). O fluxo de caixa tem por base o resultado de 2016 da unidade geradora de caixa, o orçamento de 2017 e projeções internas de resultado de 2018 a 2021.

As premissas adotadas para o cálculo são baseadas na Estratégia Corporativa do BB e em cenário macroeconômico. Elas consideram o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a.	Taxa de Desconto a.a.
Banco do Brasil - Estado de São Paulo - Ágio Banco Nossa Caixa ⁽¹⁾⁽²⁾	2,7%	14,6%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos cinco anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No 1º semestre de 2017 e no 1º semestre de 2016, não houve perda por imparidade sobre o ágio da sociedade incorporada.

17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Depósitos à Vista	59.094.883	65.809.429	59.587.041	62.384.828	69.349.186	62.549.870
Pessoas físicas	31.521.468	33.306.050	28.490.900	32.251.148	33.991.206	29.142.429
Pessoas jurídicas	15.907.410	19.962.711	17.768.202	18.297.375	22.205.568	20.065.846
Vinculados	8.038.958	6.907.794	9.417.105	8.236.303	7.546.026	9.471.591
Governos	1.664.449	2.622.497	1.488.770	1.664.449	2.622.497	1.488.770
Instituições do sistema financeiro	527.662	587.995	426.999	503.815	568.135	398.904
Moedas estrangeiras	344.597	691.111	705.597	344.597	691.111	705.597
Empresas ligadas	529.472	882.613	746.414	526.172	875.450	734.568
Especiais do Tesouro Nacional	335.101	349.606	302.398	335.101	349.606	302.398
Domiciliados no exterior	113.842	72.645	88.317	111.576	70.856	86.528
Outros	111.924	426.407	153.239	114.292	428.731	153.239
Depósitos de Poupança	150.982.353	151.763.344	148.367.610	150.982.353	151.763.344	148.367.610
Pessoas físicas	143.115.541	143.469.320	139.228.546	143.115.541	143.469.320	139.228.546
Pessoas jurídicas	7.504.813	7.964.554	8.754.939	7.504.813	7.964.554	8.754.939
Empresas ligadas	347.714	313.852	367.514	347.714	313.852	367.514
Instituições do sistema financeiro	14.285	15.618	16.611	14.285	15.618	16.611
Depósitos Interfinanceiros	18.848.138	21.846.597	33.262.431	18.848.138	21.846.597	33.262.431
Judiciais	130.356.629	121.819.641	116.519.542	130.513.708	121.969.028	116.654.650
Moeda nacional	50.079.023	52.703.264	60.090.742	50.069.291	52.691.661	60.079.689
Moedas estrangeiras	13.436.662	13.387.773	12.456.149	13.436.662	13.387.773	12.456.149
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.050.535	5.187.817	3.741.432	4.050.535	5.187.817	3.741.432
Funproger (Nota 17.f)	345.805	324.120	302.697	345.805	324.120	302.697
Outros	1.691.008	1.501.693	1.294.535	1.691.008	1.501.693	1.294.535
Outros Depósitos	103.565	53.111	29.962	103.565	53.111	29.962
Total	428.988.601	434.396.789	435.652.191	442.812.021	445.980.688	440.878.532
Passivo circulante	381.166.348	383.813.276	371.865.250	393.217.907	394.668.312	383.520.384
Passivo não circulante	47.822.253	50.583.513	63.786.941	49.594.114	51.312.376	57.358.148

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo				
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	136.683.643	10.778.851	6.608.411	18.761.058	27.127.699
Depósitos de poupança	150.982.353	--	--	--	--
Depósitos à vista	59.094.883	--	--	--	--
Depósitos interfinanceiros	--	8.172.608	8.742.034	1.590.485	343.011
Outros depósitos	103.565	--	--	--	--
Total	346.864.444	18.951.459	15.350.445	20.351.543	27.470.710

(1) Inclui o valor de R\$ 48.326 mil em R\$ 51.068 mil em 31.12.2016 e R\$ 57.911 mil em 30.06.2016, relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado				
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	136.683.643	19.949.371	7.4		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017
18 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado		
						30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Banco do Brasil						142.698.312	162.208.660	171.588.774
Programa "Global Medium - Term Notes"						6.917.582	6.421.430	6.566.303
	R\$	350.000	9,75%	2007	2017	365.461	364.455	355.080
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.695.270	1.669.293	1.643.530
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	3.908.568	3.496.582	3.667.774
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	948.283	891.100	899.919
"Senior Notes"						5.998.866	7.561.835	7.442.474
	USD	500.000	3,88%	2011	2017	—	1.656.809	1.630.511
	USD	1.809.700 ⁽¹⁾	3,88%	2012	2022	5.998.866	5.905.026	5.811.963
Notas Estruturadas						69.217	63.632	64.857
	EUR	18.400	2,18% a 3,55%		2021	69.217	63.632	64.857
Certificados de Depósitos ⁽²⁾						5.828.391	3.388.669	1.637.263
Curto prazo			0,85% a 4,60%			5.636.234	3.169.956	1.508.173
Longo prazo			2,57% a 4,60%		2020	192.157	218.713	129.090
Certificados de Operações Estruturadas						201.499	102.312	136.797
Curto Prazo						124.714	—	—
Longo prazo					2020	76.785	102.312	136.797
Letras de Crédito Imobiliário						20.131.501	17.073.622	18.066.485
Curto Prazo						135.098	39.344	9.235.106
Longo Prazo					2026	19.996.403	17.034.278	8.831.379
Letras de Crédito do Agronegócio						100.665.142	124.965.334	135.418.026
Curto prazo						90.288.297	62.584.051	48.530.625
Longo prazo					2020	10.376.845	62.381.283	86.887.401
Letras Financeiras						2.886.114	2.631.826	2.256.569
			98,50% a 104,00% DI IPCA + 5,30% a.a. Pré 9,54% a.a. a 14,00% a.a		2020	2.886.114	2.631.826	2.256.569
Longo prazo								
Banco Patagonia ⁽³⁾						385.395	325.553	284.625
Curto prazo	ARS					203.981	247.691	130.600
Longo prazo	ARS				2020	181.414	77.862	154.025
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽⁴⁾						2.805.000	2.801.840	2.796.517
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽⁴⁾	USD	24.000 ⁽¹⁾	5,25%	2008	2018	79.582	117.580	154.401
Notas estruturadas ⁽⁴⁾	USD	500.000	Libor 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.664.755	1.639.455	1.613.402
	USD	320.000	Libor 6m+3,25%	2015	2030	1.060.663	1.044.805	1.028.714
Valor Eliminado na Consolidação ⁽⁵⁾						(67.167)	(169.700)	(161.191)
Total						145.821.540	165.166.353	174.508.725
Passivo circulante						96.826.343	68.052.214	60.873.824
Passivo não circulante						48.995.197	97.114.139	113.634.901

 (1) Refere-se ao valor *outstanding*, uma vez que ocorreram recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD, AUD e EUR.

(3) Títulos emitidos com taxas de 22,50% a.a. a 24,00% a.a. e Badlar+325 ptos. a Badlar+425 ptos.

(4) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs.

A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

 A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de *default* do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

(5) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

19 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
a) Obrigações por Empréstimos

	BB Banco Múltiplo						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
No Exterior	5.146.119	12.451.721	33.974.474	214.375	51.786.689	52.009.354	55.481.387
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	—	2.124.820	30.539.767	—	32.664.587	32.111.406	32.906.597
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.115.532	10.253.619	3.402.327	212.136	18.983.614	19.804.802	22.378.332
Importação	29.040	57.846	2.239	—	121.505	93.146	123.125
Exportação	1.547	15.436	—	—	16.983	—	73.333
Total	5.146.119	12.451.721	33.974.474	214.375	51.786.689	52.009.354	55.481.387
Passivo circulante					17.597.840	19.694.260	21.090.690
Passivo não circulante					34.188.849	32.315.094	34.390.697

	BB Consolidado						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
No Exterior	5.572.589	10.405.336	3.478.060	284.660	19.740.645	20.409.348	22.762.981
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.544.248	10.335.191	3.445.901	282.437	19.607.777	20.345.736	22.586.697
Importação	26.794	54.709	32.159	2.223	115.885	63.612	102.951
Exportação	1.547	15.436	—	—	16.983	—	73.333
Total	5.572.589	10.405.336	3.478.060	284.660	19.740.645	20.409.348	22.762.981
Passivo circulante					15.977.925	17.997.094	18.577.980
Passivo não circulante					3.762.720	2.412.254	4.185.001

b) Obrigações por Repasses
Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Tesouro Nacional - Crédito Rural		163.552	149.248	165.578	163.552	149.248	165.578
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 5,50% a.a. (se aplicado)	42.830	30.766	36.674	42.830	30.766	36.674
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. a 6,35% a.a.	98.917	98.243	96.737	98.917	98.243	96.737
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. a 3,00% a.a.	13.134	16.096	19.877	13.134	16.096	19.877
Outros	IGP-DI + 2,00% a.a.	8.671	4.143	12.290	8.671	4.143	12.290
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 3,72% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	29.776.717	32.086.856	35.323.513	29.776.717	32.086.856	35.323.513
Caixa Econômica Federal	Pré 5,24% a.a. (média) Pré 0,00% a.a. a 11,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	25.009.178	23.758.043	21.648.278	25.009.178	23.758.043	21.648.278
Finame	Pré 0,00% a.a. a 11,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a. Selic + 2,08% a.a. a 2,33% a.a.	22.466.035	24.765.150	27.531.312	22.466.035	24.765.150	27.531.312
Outras Instituições Oficiais		2.036.531	2.322.686	1.933.121	2.036.531	2.322.686	1.933.121
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.b)		1.874.492	1.874.492	1.643.753	1.874.492	1.874.492	1.643.753
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 8,75% a.a. a 11,25% a.a. (se aplicado)	162.011	448.167	289.341	162.011	448.167	289.341
Outros		28	27	27	28	27	27
Total		79.452.013	83.081.983	86.601.802	79.452.013	83.081.983	86.602.636
Passivo circulante		39.332.673	39.463.212	38.264.528	39.332.945	39.463.427	38.264.763
Passivo não circulante		40.119.340	43.618.771	48.337.274	40.119.676	43.618.556	48.337.873

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	28.277.318	28.016.523	26.549.333	—	—	—
Fundo Especial de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais	477	477	477	477	477	477
Total	28.277.795	28.017.000	26.549.810	477	477	477
Passivo circulante	467.399	1.953.014	2.126.082	95	95	95
Passivo não circulante	27.810.396	26.063.986	24.423.728	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Despesas de Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾	(2.278.374)	5.293.744	(1.151.864)	6.604.983
Despesas de Obrigações por Repasses ⁽¹⁾	(3.452.455)	2.530.635	(2.752.060)	2.972.447
Do exterior ⁽¹⁾	(1.270.093)	4.953.306	(569.693)	5.395.127
BNDES	(1.120.160)	(1.298.342)	(1.120.160)	(1.298.342)
Caixa Econômica Federal	(732.994)	(726.023)	(732.994)	(726.023)
Finame	(239.749)	(291.548)	(239.754)	(291.557)
Tesouro Nacional	(37.507)	(49.722)	(37.507)	(49.722)
Outras	(51.952)	(57.036)	(51.952)	(57.036)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior ⁽¹⁾	(46.588)	3.490.657	(46.485)	3.490.657
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	(584.904)	806.363	(584.904)	806.363
Ganhos/perdas cambiais sobre investimentos no exterior	—	—	275.703	(2.540.229)
Total	(6.362.321)	12.121.399	(4.259.610)	11.334.221

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Obrigações legais (Nota 27.h1) ⁽¹⁾	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673	6.571.673
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.706.354	1.680.355	1.904.732	1.993.464	2.088.502	2.348.411
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	471.099	38.545	4.039.190	1.592.009	481.286	4.909.677
Impostos e contribuições a recolher	996.930	1.165.414	1.143.851	1.214.		

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017
e) Diversas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Operações com cartão de crédito/débito	19.844.445	21.471.614	19.170.677	19.844.445	21.471.614	19.170.677
Passivos atuariais (Nota 26.e)	13.452.483	12.527.486	14.546.091	13.452.483	12.527.486	14.546.091
Obrigações legais – Provisão para riscos fiscais (Nota 27.h1) ⁽¹⁾	9.443.223	8.869.908	8.062.268	9.443.223	8.869.908	8.062.268
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e1)	6.564.537	6.784.318	6.652.981	6.666.100	6.897.180	6.811.150
Credores diversos no país	4.382.231	6.447.119	5.529.659	6.068.414	8.196.248	7.250.687
Provisões para pagamentos a efetuar	4.160.081	5.899.778	5.165.003	4.463.837	6.181.130	5.374.592
Recursos vinculados a operações de crédito	3.153.066	4.374.359	3.892.365	3.247.789	4.523.775	4.058.376
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e1)	2.498.008	2.451.413	2.545.536	2.559.471	2.508.268	2.598.301
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	2.177.467	1.812.655	2.087.444	2.177.467	1.815.374	2.087.537
Obrigações por convênios oficiais	1.285.684	1.217.719	1.218.125	1.285.684	1.217.719	1.218.125
Credores diversos no exterior	171.750	69.605	76.638	991.197	864.820	817.678
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	569.725	637.623	792.490	569.725	637.623	792.490
Obrigações por operações vinculadas a cessão	550.176	612.132	664.086	550.176	612.132	664.086
Obrigações por aquisição de bens e direitos	537.818	470.607	259.882	537.818	470.607	259.882
Credores por recursos a liberar	495.836	434.927	536.989	495.836	434.927	536.989
Provisões para garantias prestadas (Nota 20.f)	365.981	441.896	516.450	366.209	442.300	525.327
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e1) ⁽²⁾	241.020	240.451	231.566	273.105	276.015	267.932
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	165.038	159.601	299.913	165.038	159.601	299.913
Obrigações por cotas de fundos de investimento	–	–	–	108.165	97.049	101.391
Cooberações em cessões de crédito	778	729	866	778	729	866
Outras	589.316	583.139	573.520	638.843	617.653	604.304
Total	70.648.663	75.507.079	72.822.549	73.905.803	78.822.158	76.048.662
Passivo circulante	66.420.478	70.580.479	68.580.554	69.640.329	73.694.320	71.594.252
Passivo não circulante	4.228.185	4.926.600	4.241.995	4.265.474	5.127.838	4.454.410

(1) Refere-se a provisão para atualização de depósito judicial, conforme Carta-Circular Bacen n.º 3.782/2016.

(2) Conforme Carta-Circular Bacen n.º 3.782/2016, a rubrica "Provisão para demandas fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas".

f) Garantias Financeiras

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2017	30.06.2017	30.06.2017
	Valores Garantidos	Provisão ⁽¹⁾	Valores Garantidos	Provisão ⁽¹⁾
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.446.849	125.346	1.448.843	125.346
Avál ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.689.268	42.985	998.581	42.985
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	86.961	435	86.961	435
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	17.159	–	17.159	–
Outras garantias financeiras prestadas ⁽²⁾	2.337.881	195.000	1.555.070	195.286
Outras fianças bancárias	619.099	2.155	623.513	2.157
Outros avais	–	–	1.321	–
Total	6.197.217	365.981	4.731.448	366.209

(1) Apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

(2) Refere-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Conta corrente	3.308.105	2.968.250	3.309.202	2.969.100
Administração de fundos	1.617.685	1.290.457	2.631.499	2.079.633
Comissões de seguros, previdência e capitalização	176.438	223.634	1.428.744	1.532.275
Operações de crédito e garantias prestadas	963.261	803.373	962.532	804.267
Cobrança	736.984	826.421	754.942	840.200
Rendas de cartões	740.196	663.194	740.196	663.194
Arrecadações	548.393	520.949	542.956	517.380
Rendas do mercado de capitais	54.378	45.053	349.551	319.906
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	338.003	281.807	338.003	281.807
Taxas de administração de consórcios	–	–	335.636	238.002
Interbancária	80.653	89.150	80.653	89.150
Outras	398.369	511.146	937.494	949.714
Total	8.962.465	8.223.434	12.411.408	11.284.628

b) Despesas de Pessoal

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Proventos	(4.287.164)	(4.470.835)	(4.790.057)	(4.937.729)
Encargos sociais	(1.423.964)	(1.476.604)	(1.551.444)	(1.598.049)
Benefícios	(1.465.218)	(1.285.447)	(1.527.057)	(1.331.643)
Provisões administrativas de pessoal	(1.174.764)	(1.437.535)	(1.174.764)	(1.437.535)
Demandas trabalhistas	(782.414)	(766.210)	(790.330)	(767.079)
Previdência complementar	(401.484)	(383.284)	(406.227)	(387.484)
Treinamento	(20.343)	(25.761)	(22.387)	(28.345)
Honorários de diretores e conselheiros	(15.668)	(16.219)	(22.318)	(24.366)
Total	(9.571.019)	(9.861.895)	(10.284.584)	(10.512.230)

c) Outras Despesas Administrativas

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Amortização	(1.605.502)	(1.612.404)	(1.680.987)	(1.676.746)
Aluguéis	(762.532)	(642.172)	(803.471)	(680.231)
Serviços de terceiros	(712.075)	(764.939)	(707.065)	(750.845)
Serviços de vigilância e segurança	(591.412)	(547.727)	(610.339)	(562.162)
Comunicações	(555.791)	(560.561)	(576.845)	(579.417)
Depreciação	(552.484)	(546.609)	(575.072)	(561.993)
Transporte	(472.895)	(515.721)	(502.093)	(547.500)
Processamento de dados	(575.330)	(516.833)	(407.848)	(394.052)
Serviços do sistema financeiro	(309.502)	(332.664)	(359.031)	(393.649)
Manutenção e conservação de bens	(515.787)	(490.322)	(352.152)	(328.407)
Serviços técnicos especializados	(223.385)	(165.865)	(265.516)	(195.517)
Água, energia e gás	(249.265)	(288.948)	(256.307)	(295.657)
Propaganda e publicidade	(109.287)	(112.545)	(122.999)	(125.973)
Material	(53.041)	(55.165)	(58.858)	(58.998)
Promoções e relações públicas	(55.893)	(119.729)	(56.889)	(120.592)
Viagem no país	(37.480)	(39.512)	(48.677)	(40.188)
Outras	(286.001)	(253.209)	(308.474)	(288.857)
Total	(7.667.662)	(7.564.925)	(7.692.623)	(7.600.784)

d) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Atualização de depósitos em garantia	1.466.183	1.437.288	1.466.183	1.437.288
Recuperação de encargos e despesas	1.147.799	1.173.586	1.013.052	1.016.171
Operações com cartões	224.129	224.670	442.958	429.830
Rendas de títulos e créditos a receber	414.570	449.468	414.570	449.468
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	322.469	689.502	322.469	689.502
Receitas das empresas controladas não financeiras	–	–	164.251	157.513
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	103.215	79.042	103.215	79.042
Atualização de impostos a compensar	87.797	68.461	87.797	68.461
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	21.842	46.099	21.842	46.099
Dividendos recebidos	63.138	–	9.886	–
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	3.140	3.233	3.140	3.233
Royalties e participações especiais	–	39.102	–	39.102
Outras	241.524	450.034	303.908	471.004
Total	4.095.806	4.660.485	4.353.271	4.886.713

e) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Descontos concedidos em renegociação	(735.350)	(641.147)	(735.360)	(641.217)
Atualização das obrigações atuariais	(702.077)	(730.656)	(702.077)	(730.656)
Operações com cartões	(587.873)	(673.087)	(657.932)	(732.787)
Atualização da provisão para depósito judicial (Nota 27.h)	(573.315)	(557.871)	(573.315)	(557.871)
Bônus de relacionamento comercial	(455.311)	(260.453)	(455.311)	(260.453)
Demandas cíveis e fiscais	(377.016)	(177.079)	(404.654)	(179.390)
Despesas das empresas controladas não financeiras	–	–	(207.990)	(207.252)
Falhas/fraudes e outras perdas	(175.693)	(160.449)	(197.758)	(164.050)
Autoatendimento	(182.135)	(178.280)	(182.135)	(178.280)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(114.236)	(607.459)	(114.236)	(607.459)
Bônus de adimplência	(110.383)	(149.787)	(110.383)	(149.787)
Convênio INSS	(78.271)	(49.678)	(78.271)	(49.678)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(66.523)	(77.761)	(66.523)	(77.761)
Despesas com Proagro	(21.672)	(18.105)	(21.672)	(18.105)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(10.121)	(11.155)	(10,121)	(11,155)
Outras despesas de provisões operacionais	(7.410)	(810)	(7.896)	(9.575)
Atualização de JCP/Dividendos	(1.647)	(6.294)	(1,647)	(6,294)
Outras	(319.385)	(277.019)	(338.091)	(343.454)
Total	(4.518.418)	(4.577.090)	(4.865.372)	(4.925.224)

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Receitas Não Operacionais	43.702	42.599	150.883	152.810
Ganhos de capital	16.029	8.473	112.577	106.243
Lucro na alienação de valores e bens	11.610	9.452	15.740	13.308
Rendas de aluguéis	4.953	4.283	4.960	4.283
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	5.361	1.929	5.369	2.410
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	–	–	311	–
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	631	1.499	631	1.499
Outras rendas não operacionais	5.118	16.963	11.295	25.067
Despesas Não Operacionais	(43.819)	(43.568)	(46.293)	(44.530)
Desvalorização de outros valores e bens	(17.142)	(8.462)	(17,185)	(8,501)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(7.442)	(787)	(7,476)	(820)
Perdas de capital	(17.996)	(33.582)	(20,391)	(34,433)
Outras despesas não operacionais	(1,239)	(737)	(1,241)	(776)
Total	(117)	(969)	104.590	108.280

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	79.741.790	76.218.169	72.586.421
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	28,63	27,37	26,07
Valor de mercado por ação (R\$)	26,80	28,09	17,18
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽²⁾	90.783.362	87.193.752	83.449.338

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

(2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 23.h).

b) Instrumento

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.545.811.215	53,9	1.558.511.715	54,4	1.558.511.715	54,4
Tesouro Nacional	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	92.324.100	3,2	105.024.600	3,7	105.024.600	3,7
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	264.297.814	9,2	281.209.714	9,8	286.025.314	10,0
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	80.463.476	2,8	80.668.497	2,8	80.666.466	2,8
Outros acionistas	974.844.515	34,1	945.029.094	33,0	940.213.525	32,8
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.254.245.767	78,7	2.275.634.163	79,4	2.297.735.034	80,2
Residentes no exterior	611.171.253	21,3	589.782.857	20,6	567.681.986	19,8

(1) Inclui, em 30.06.2017, 40.900 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (50.100 em 31.12.2016 e 30.06.2016).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾		Ações ON ⁽¹⁾		Ações ON ⁽¹⁾	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)		144		144		145
Diretoria Executiva		158.336		166.334		239.685
Comitê de Auditoria		10.075		10.075		10.075

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,006% do capital do Banco.

l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.226.072.321	42,8	1.139.037.581	39,8	1.139.037.581	39,8
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	-	-	87.368.167	3,0	87.368.167	3,0
Alienação de ações pelo FGO - Investimento em ações	-	-	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	12.700.500	0,4	-	-	-	-
Adimplemento de operações afiançadas pelo FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval	-	-	(8.075.350)	-0,3	(8.075.350)	-0,3
Outras movimentações ⁽¹⁾	284.340	0,01	241.923	0,01	168.602	0,01
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	1.239.057.161	43,2	1.226.072.321	42,8	1.225.999.000	42,8
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Referem-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos e Instituições.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em Tesouraria

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 onde foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 16.05.2016 onde foram adquiridas 3.623.700 ações, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente.

Em 30.06.2017, o Banco possuía 80.463.476 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.850.043 mil, das quais 71.861.516 ações decorrentes dos programas de recompra, 8.075.350 ações recebidas em dação de pagamento do FGCM - Fundo Garantidor da Construção Naval, 526.547 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 63 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em Ações - Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores. A BB DTVM em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa		Ações Distribuídas ⁽¹⁾	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
	Custo Médio				
Programa 2013					
Banco do Brasil	353.800	20,36	259.674	71.488	03/2018
Total de ações a distribuir				71.488	
BB DTVM	24.546	23,83	19.639	4.907	04/2018
Total de ações a distribuir				4.907	
Programa 2014					
Banco do Brasil	318.633	24,08	166.755	64.030	02/2018
				84.029	02/2019
Total de ações a distribuir				128.059	
BB DTVM	27.063	22,98	16.239	5.412	04/2018
				5.412	04/2019
Total de ações a distribuir				10.824	
Programa 2015					
Banco do Brasil	342.240	19,92	109.634	68.705	03/2018
				68.703	03/2019
				68.703	03/2020
Total de ações a distribuir				206.111	
BB DTVM	26.109	19,92	10.449	5.220	03/2018
				5.220	03/2019
				5.220	03/2020
Total de ações a distribuir				15.660	
Programa 2016					
Banco do Brasil	99.348	33,78	19.902	19.863	03/2018
				19.861	03/2019
				19.861	03/2020
				19.861	03/2021
Total de ações a distribuir				79.446	
BB DTVM	10.397	32,84	2.085	2.078	03/2018
				2.078	03/2019
				2.078	03/2020
				2.078	03/2021
Total de ações a distribuir				8.312	

(1) Em vista da variação negativa ocorrida no lucro do Banco do Brasil S.A. entre os anos de 2012 e 2016, não foram distribuídas aos administradores a totalidade das ações relativas a parcelas daqueles períodos, sendo 1.197 ações referentes à BB DTVM e 91.333 ações referentes ao Banco do Brasil.

24 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Valores Correntes	(465.816)	(4.031.782)	(1.991.452)	(5.318.459)
IR e CSLL no país	(444.726)	(4.012.042)	(1.725.478)	(5.092.385)
Imposto de Renda no exterior	(21.090)	(19.740)	(265.974)	(226.074)
Valores Diferidos	54.066	2.791.021	16.268	2.813.953
Passivo Fiscal Diferido	(37.710)	(92.592)	11.872	62.424
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	-	-	12.113	(3.836)
Marcação a mercado	217.731	266.133	255.200	424.985
Ganhos atuais	-	109.855	-	109.855
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(187.791)	(219.992)	(187.791)	(219.692)
Lucros do exterior	(50.714)	(201.953)	(50.714)	(201.953)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(122)	37.981	(122)	37.981
Créditos recuperados a prazo	(16.814)	(84.916)	(16.814)	(84.916)
Ativo Fiscal Diferido	91.776	2.883.613	4.396	2.051.529
Diferenças temporárias	372.448	2.021.257	371.184	2.037.485
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(4.987)	(121.588)	(4.987)	(121.588)
Marcação a mercado	(269.696)	983.944	(355.812)	835.632
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(5.989)	-	(5.989)	-
Total	(411.750)	(1.240.761)	(1.975.184)	(2.504.506)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Resultado Antes dos Tributos e Participações	6.077.464	6.617.921	8.476.869	8.782.460
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(2.734.859)	(2.978.064)	(3.814.591)	(3.952.107)
Encargos sobre JCP	670.087	635.048	670.087	635.048
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.642.536	267.419	906.657	951.844
Participação de empregados no lucro	286.117	275.875	286.560	275.996
Outros valores	(275.631)	558.961	(23.897)	(415.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(411.750)	(1.240.761)	(1.975.184)	(2.504.506)

c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Cofins	(1.403.338)	(1.602.655)	(1.677.492)	(1.837.638)
ISSQN	(416.607)	(379.456)	(518.257)	(470.259)
PIS/Pasep	(228.081)	(260.416)	(282.004)	(305.845)
Outras	(78.014)	(73.473)	(245.294)	(208.781)
Total	(2.126.040)	(2.316.000)	(2.723.047)	(2.822.523)

d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Decorrentes da marcação a mercado	676.713	736.732	821.175	797.123
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	566.744	546.393	522.221	566.744
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	367.653	350.838	293.310	367.653
Dependências no Exterior	929	2.214	174	71.124
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	-	-	-	67.317
Decorrentes de lucros do exterior	50.714	-	201.953	50.714
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	41.434	42.146	62.493	41.434
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	135	-	1.374	-
Outros	2.032	2.032	31.220	3.861
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	1.706.354	1.680.355	1.904.732	1.993.464
Imposto de Renda	645.111	646.675	777.925	844.840
Contribuição Social	512.737	499.583	606.345	587.033
Cofins	471.833	459.430	447.709	483.089
PIS/Pasep	76.673	74.657	72.753	78.502

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2016	1º Semestre/2017		30.06.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	41.034.330	8.368.390	(9.114.676)	40.288.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.328.049	6.566.243	(5.944.772)	24.949.520
Provisões passivas	9.347.166	1.371.012	(1.575.119)	9.143.059
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	3.721.796	324.471	(120.875)	3.925.392
Marcação a mercado	1.448.341	86.618	(476.810)	1.058.149
Outras provisões	2.188.978	20.046	(997.100)	1.211.924
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	694.371	-	(64.192)	630.179
Prejuízo fiscal/Base negativa	26.896	870.007	(77.470)	819.433
Total dos Créditos Tributários Ativos	41.755.597	9.238.397	(9.256.338)	41.737.656
Imposto de Renda	23.623.369	5.196.008	(4.628.734)	24.190.643
Contribuição Social	18.001.736	4.034.076	(4.585.330)	17.450.482
Cofins	112.252	7.151	(36.365)	83.038
PIS/Pasep	18.240	1.162	(5.909)	13.493

	BB Consolidado			
	31.12.2016	1º Semestre/2017		30.06.2017

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017
d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				Total
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	
Plano 1 (Previ)	9,26	13.344.410	13.219.075	13.061.423	246.144.573	285.769.481
Plano Informal (Previ)	5,53	152.052	139.861	124.753	928.435	1.345.101
Plano de Associados (Cassi)	9,85	751.895	741.758	727.067	15.356.803	17.577.523
Regulamento Geral (Economus)	10,16	449.826	450.453	450.497	10.574.767	11.925.543
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11,98	2.457	2.575	2.742	106.446	114.220
Plus I e II (Economus)	6,53	72.764	68.701	63.599	629.584	834.648
Grupo B' (Economus)	8,72	16.208	16.122	15.987	281.046	329.963
Prevmais (Economus)	12,38	19.680	19.814	19.917	686.502	745.913
Multifuturo I (Fusesc)	10,27	6.132	6.095	6.043	139.836	158.106
Plano I (Fusesc)	9,08	42.141	41.949	41.646	782.060	907.796
Plano BEP (Prevbep)	11,62	3.863	4.181	4.393	137.228	149.665

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
 (2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Custo do serviço corrente	(111.633)	(112.365)	-	-	(50.215)	(39.524)	(6.388)	(7.242)
Custo dos juros	(4.069.938)	(4.547.794)	(50.994)	(66.578)	(455.850)	(491.828)	(224.546)	(253.932)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.951.351	4.440.448	-	-	-	-	-	156.567
Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	(15.031)	(20.068)	-	-	-	-
Despesa com funcionários da alínea	-	-	-	-	(188.280)	(198.563)	(81.004)	(82.895)
Outros ajustes/reversão	-	-	-	-	-	-	3.238	3.447
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	(230.220)	(219.711)	(66.025)	(86.646)	(694.345)	(729.915)	(152.133)	(138.421)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Renda Fixa	65.558.346	58.053.582	55.618.091	4.824.522	4.831.482	4.692.337
Renda Variável ⁽¹⁾	64.854.679	70.648.892	59.683.589	266.256	294.651	294.664
Investimentos imobiliários	9.866.003	9.126.202	8.728.481	196.359	194.858	211.968
Emprestimos e financiamentos	5.468.082	5.254.043	5.117.592	113.047	100.183	97.135
Outros	850.265	863.678	740.363	319.816	309.918	299.658
Total	146.597.375	143.946.397	129.888.116	5.720.000	5.731.092	5.595.762
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.972.344	11.631.219	8.516.001	29.579	23.926	23.270
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	156.184	156.758	150.823	7.746	7.848	8.996

(1) No Plano de Benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 32.966.823 mil (R\$ 30.265.763 mil em 31.12.2016 e R\$ 23.151.174 mil em 30.06.2016), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾					
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	31.12.2016	30.06.2016				
Taxa de inflação (a.a.)	4,87%	5,41%	5,44%	4,74%	5,29%	5,54%	4,88%	5,43%	5,43%	4,87%	5,40%	5,44%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,60%	5,77%	6,20%	5,56%	5,84%	6,18%	5,61%	5,75%	6,20%	5,60%	5,77%	6,20%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	10,74%	11,49%	11,98%	-	-	-	-	-	-	10,73%	11,48%	11,98%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,04%	1,04%	1,01%	-	-	-	-	-	-	0,92%	0,92%	0,95%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 / AT-83	AT-2000				
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado				

(1) A partir de 30.06.2017 os planos Regulamento Complementar 1 e Grupo B' passam a utilizar a tábua de sobrevivência AT-83.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadoras.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)		5,60%
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de Mercado ou Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit/(Déficit)			
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Valor apurado - Previ	130.022.056	130.196.465	124.456.775	(145.664.160)	(144.371.339)	(142.474.276)	(15.642.104)	(14.174.874)	(18.017.501)
Incorporação dos valores do contrato 97	13.877.279	14.251.784	14.531.967	(13.877.279)	(14.251.784)	(14.531.967)	-	-	-
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.125.311	1.145.314	1.162.458	(1.125.311)	(1.145.314)	(1.162.458)	-	-	-
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	1.572.729	(1.647.166)	(10.263.084)	-	-	-	1.572.729	(1.647.166)	(10.263.084)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	-	-	-	8.877.626	11.418.863	18.461.508	8.877.626	11.418.863	18.461.508
Valor apurado - Banco	146.597.375	143.946.397	129.888.116	(151.789.124)	(148.349.574)	(139.707.193)	(5.191.749)	(4.403.177)	(9.819.077)

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	30.06.2017	Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
		+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	151.789.124	148.382.478	155.157.470	151.837.089	151.741.159	148.459.521
	Superávit/(déficit) do plano	(5.191.749)	(1.785.103)	(8.560.095)	(5.239.714)	(5.143.784)	(1.862.146)
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	934.855	900.820	969.648	-	-	922.652
	Superávit/(déficit) do plano	(934.855)	(900.820)	(969.648)	-	-	(922.652)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	8.284.491	8.096.030	8.470.384	8.287.060	8.281.922	8.091.049
	Superávit/(déficit) do plano	(8.284.491)	(8.096.030)	(8.470.384)	(8.287.060)	(8.281.922)	(8.091.049)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	6.112.260	6.002.660	6.218.635	-	-	5.967.253
	Superávit/(déficit) do plano	(1.808.750)	(1.699.150)	(1.915.125)	-	-	(1.663.743)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	43.815	45.447	42.223	-	-	42.291
	Superávit/(déficit) do plano	(1.204)	(2.836)	388	-	-	320
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	473.326	455.341	491.505	-	-	466.123
	Superávit/(déficit) do plano	(473.326)	(455.341)	(491.505)	-	-	(466.123)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	205.676	201.757	209.469	-	-	200.996
	Superávit/(déficit) do plano	(205.676)	(201.757)	(209.469)	-	-	(200.996)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	301.880	300.896	302.916	304.402	299.401	293.242
	Superávit/(déficit) do plano	86.010	86.994	84.974	83.488	88.489	94.648
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	78.494	77.547	79.470	-	-	76.603
	Superávit/(déficit) do plano	123.154	124.101	122.238	-	-	125.045
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	606.399	596.634	615.978	-	-	595.877
	Superávit/(déficit) do plano	64.860	74.625	55.280	-	-	75.382
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	67.534	66.545	68.489	67.697	67.373	65.710
	Superávit/(déficit) do plano	45.548	46.537	44.593	45.385	45.709	47.372

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017
Plano 1 (Previ)	-	-	(2.595.875)	(2.201.588)
Plano Informal (Previ)	-	-	(934.855)	(965.470)
Plano de Associados (Cassi)	-	-	(8.284.491)	(7.948.422)
Regulamento Geral (Economus)	-	-	(957.833)	(829.730)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	-	-	(427)	(2.659)
Plus I e II (Economus)	-	-	(473.326)	(409.315)
Grupo B' (Economus)	-	-	(205.676)	(170.302)
Prevmais (Economus)	43.005	36.846	41.485	-
Multifuturo I (Fusesc)	61.577	57.514	52.896	-
Plano I (Fusesc)	32.430	33.586	68.955	-
Plano BEP (Prevbep)	22.774	23.882	23.062	-
Total	159.786	151.828	186.398	(13.452.483)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	1º Semestre/2017	Exercício/2016	1º Semestre/2016
Fundo Paridade			
Saldo Inicial		129.900	120.378
Atualização		4.665	14.065
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97		(4.472)	(4.543)
Saldo Final	130.093	129.900	124.998
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial		9.432.110	8.959.543
Contribuição ao Plano 1		(264.138)	(263.198)
Atualização		317.804	680.339
Saldo Final	9.485.776	9.432.110	9.376.684
Total dos fundos de destinação do superávit	9.615.869	9.562.010	9.501.682

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito - em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias - a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compoem o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

Definido o inventário de riscos e seus respectivos conceitos, é determinada a relevância dos riscos considerando critérios quantitativos e qualitativos especificados em Manual Corporativo. Os riscos considerados como relevantes são:

- Risco de Crédito;
- Risco de Crédito da Contraparte;
- Risco de Concentração de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional;
- Risco de Mercado;

- Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*;
- Risco de Estratégia;
- Risco de Reputação;
- Risco Socioambiental;
- Risco Legal;
- Risco de Crédito;
- Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários;
- Risco de Modelo; e
- Risco de Conformidade (Compliance).

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê Superior de Risco Global (CSR), fórum composto por Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSR são conduzidas em comitês executivos específicos (de crédito, de mercado e liquidez, e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/rf.

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais								
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido						
							30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016			
Ativos															
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	448.416.690	447.179.697	405.711.672	405.651.496	414.470.966	414.494.598	(1.236.993)	(60.176)	23.632	(1.236.993)	(60.176)	23.632			
Títulos e valores mobiliários	132.877.209	132.319.890	119.656.119	119.005.358	117.493.986	117.204.954	(1.530.370)	(2.623.471)	(3.662.800)	(557.319)	(650.761)	(289.032)			
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	--	(973.051)	(1.972.710)	(3.373.768)	--	--			
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	--	(557.319)	(650.761)	(289.032)	(557.319)	(650.761)	(289.032)		
Instrumentos financeiros derivativos	1.389.541	1.389.541	1.612.563	1.612.563	3.256.272	3.256.272	--	--	--	--	--	--	--		
Operações de crédito	556.755.655	514.954.691	564.923.340	550.716.970	597.578.161	586.642.639	(41.800.964)	(14.206.370)	(10.935.522)	(41.800.964)	(14.206.370)	(10.935.522)			
Passivos															
Depósitos interfinanceiros	18.961.724	19.166.318	20.664.801	21.238.847	27.472.505	28.005.024	(204.594)	(574.046)	(532.519)	(204.594)	(574.046)	(532.519)			
Depósitos a prazo	210.379.551	210.342.256	204.150.246	204.053.427	202.458.585	202.259.403	37.295	96.819	199.182	37.295	96.819	199.182			
Obrigações por operações compromissadas	449.821.750	448.613.777	374.634.032	373.070.084	411.968.635	410.326.239	1.207.973	1.563.948	1.642.396	1.207.973	1.563.948	1.642.396			
Obrigações por empréstimos e repasses	99.193.742	99.528.764	103.492.518	103.735.064	109.366.094	109.667.224	(335.022)	(242.546)	(301.130)	(335.022)	(242.546)	(301.130)			
Instrumentos financeiros derivativos	1.969.959	1.969.959	1.870.391	1.870.391	3.018.900	3.018.900	--	--	--	--	--	--			
Outras Obrigações	209.593.555	210.606.314	220.141.891	220.036.070	215.134.937	215.788.300	(1.012.759)	105.821	(653.363)	(1.012.759)	105.821	(653.363)			
							(44.875.434)	(15.940.021)	(14.220.124)	(43.902.383)	(13.967.311)	(10.846.356)			

Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 30.06.2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	129.115.770	93.903.920	35.211.850	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	8.253.419	6.680.419	1.573.000	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.389.541	--	1.389.541	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	119.472.810	87.223.501	32.249.309	--
Passivos	(2.335.420)	--	(2.335.420)	--
Captação com hedge	(365.461)	--	(365.461)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(1.969.959)	--	(1.969.959)	--
	Saldo em 31.12.2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	115.673.071	77.497.818	38.175.253	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.074.220	4.798.108	1.276.112	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.612.563	--	1.612.563	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	107.986.288	72.699.710	35.286.578	--
Passivos	(2.232.014)	--	(2.232.014)	--
Captação com hedge	(361.623)	--	(361.623)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(1.870.391)	--	(1.870.391)	--
	Saldo em 30.06.2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	119.909.696	72.134.443	47.775.253	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.224.897	4.949.084	1.275.813	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.256.272	--	3.256.272	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	110.428.527	67.185.359	43.243.168	--
Passivos	(3.373.980)	--	(3.373.980)	--
Captação com hedge	(355.080)	--	(355.080)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.018.900)	--	(3.018.900)	--

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma temporária na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

- Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- Carteira de Não Negociação (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio real/dólar de R\$ 3,33 e manutenção da taxa Selic em 8,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2017.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2017, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2017, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	89.219	Redução	(18.120)	Manutenção	--
Cupom de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	--	Aumento	1	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	6.935	Redução	11.344	Manutenção	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	2.842	Aumento	5.883	Aumento	2.657
Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(130.708)	Redução	(36.332)	Redução	(7.529)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(5.838)	Aumento	(8.876)	Aumento	(837)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(116.085)	Redução	(100.430)	Redução	(81.115)
Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(245.388)	Redução	(86.516)	Redução	(17.978)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(11.317)	Aumento	(16.402)	Aumento	(1.642)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(232.171)	Redução	(200.859)	Redução	(162.231)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	7.338.043	Redução	6.022.914	Manutenção	--
Cupom de TR		Redução	(3.230.518)	Redução	(4.647.926)	Redução	(170.950)
Cupom de TBF		Aumento	803	Redução	(13.544)	Redução	(851)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(28.652)	Redução	28.296	Manutenção	--
Cupom de TMS e CDI		Aumento	7.999	Aumento	68.490	Aumento	9.152
Cupom de IGP-M		Redução	(267.755)	Redução	(151.412)	Manutenção	--
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Redução	203	Manutenção	--
Cupom de INPC		Redução	219.520	Redução	207.437	Manutenção	--
Cupom de IPCA		Redução	1.339.119	Redução	1.199.604	Manutenção	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	884.188	Aumento	886.493	Aumento	712.241
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	11.333	Aumento	42.445	Aumento	26.237

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.06.2017		31.12.2016		30.06.2016	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(10.902.206)	Aumento	(10.146.913)	Aumento	(11.111.628)
Cupom de TR		Redução	(6.058.990)	Redução	(6.064.945)	Redução	(6.853.809)
Cupom de TBF		Redução	(2.259)	Redução	(2.522)	Redução	(2.809)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(19.752)	Aumento	(43.223)	Redução	(11.212)
Cupom de TMS							

Banco do Brasil S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2017

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
PR - Patrimônio de Referência	127.047.617	130.453.208	125.073.657
Nível I	87.643.046	90.283.551	86.188.277
Capital Principal (CP)	64.733.761	67.718.439	63.964.567
Patrimônio Líquido	80.199.982	76.702.977	73.098.924
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(23.566.221)	(17.084.538)	(17.234.357)
Capital Complementar	22.909.285	22.565.112	22.223.710
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	18.112.395	17.840.287	17.570.370
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	4.796.890	4.724.825	4.653.340
Nível II	39.404.571	40.169.657	38.885.380
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	39.425.703	40.181.808	38.904.584
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	4.935.513	5.466.093	5.584.450
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	34.490.190	34.715.715	33.320.134
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	26.591.388	25.237.153	23.841.572
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽³⁾	7.898.802	9.478.562	9.478.562
Dedução do Nível II	(21.132)	(12.151)	(19.204)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(21.132)	(12.151)	(19.204)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	705.412.467	705.851.280	760.102.037
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	633.781.384	643.214.021	702.885.694
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	16.644.771	18.844.349	25.507.869
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	54.986.312	43.792.910	31.708.474
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)⁽⁴⁾	65.250.653	69.702.814	75.060.076
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	61.796.964	60.750.394	50.013.581
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	12,42%	12,79%	11,34%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	9,18%	9,59%	8,42%
Índice de Basileia: (PR/RWA)	18,01%	18,48%	16,45%

(1) Em 30.06.2017, o Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(3) Em 30.06.2017, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o limitador de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ⁽¹⁾⁽²⁾	(9.148.813)	(4.638.849)	(4.588.770)
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽¹⁾	(5.104.774)	(4.258.360)	(3.245.920)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(4.852.491)	(6.099.094)	(6.886.540)
Investimentos superiores (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(1.757.550)	–	–
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(1.159.676)	(500.439)	(440.004)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ⁽¹⁾⁽³⁾	(726.506)	(954.281)	(1.393.609)
Participação de não controladores ⁽¹⁾	(637.403)	(493.315)	(511.093)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(84.327)	(76.391)	(81.375)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	(94.681)	(65.809)	(74.342)
Ativos diferidos	–	–	(12.704)
Total	(23.566.221)	(17.084.538)	(17.234.357)

(1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) Em 30.06.2017, com relação ao investimento em Instituições Financeiras (Banco Votorantim e Banco CBSS), R\$ 2.353.039 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.106.257 mil foram ponderados em 250% no RWA.

(3) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 404.403 mil no investimento e R\$ 503.729 mil no intangível. No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

c) Índice de Imobilização

Em 30.06.2017, o índice de imobilização para o Conglomerado Prudencial, totalizou 16,56% (15,52% em 31.12.2016 e 15,59% em 30.06.2016), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.017.709	4.751.915	5.061.703	4.824.099
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.i)	33.569	(2.735.600)	33.569	(2.735.600)
Banco do Brasil	100.382	(3.159.992)	100.382	(3.159.992)
Subsidiárias no exterior	(17.178)	52.021	(17.178)	52.021
Coligadas e controladas	(49.635)	372.371	(49.635)	372.371
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.i)	13.970	1.459.586	13.970	1.459.586
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	47.539	(1.276.014)	47.539	(1.276.014)
Lucro Abrangente	5.065.248	3.475.901	5.109.242	3.548.085
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	–	–	789.621	827.086

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como "BB Banco Múltiplo" e "BB Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 4g e 10, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "Aa" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados relativos aos processos de classificação, aprovação, registro e atualização que suportam as metodologias internas de avaliação dos ratings das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.ºs 4g e 10, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequados o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

O Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda e negociação registradas a valor de mercado, conforme Circulares n.ºs 3.068/2001 e n.º 3.082/2002 do Banco Central do Brasil, e informações divulgadas nas notas explicativas n.ºs 4e, 4f e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a julgamentos significativos do Banco para estimar esses valores. A utilização de diferentes técnicas de valorização e premissas podem resultar em estimativas de valor de mercado significativamente diferentes. Desta forma consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, e com o auxílio dos nossos especialistas de sistemas avaliamos os controles gerais de tecnologia da informação e controles chaves automatizados efetuados pelo Banco para mitigar o risco de distorção nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de julgamento na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, principalmente aqueles que dependem de modelos internos do Banco. Ademais analisamos o processo de aprovação pelo Banco das premissas utilizadas para a marcação a mercado, bem como os cálculos efetuados na mensuração dos valores. Para uma amostra, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os valores das operações. Analisamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n.ºs 4e, 4f e 8, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos adequada a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28.11.2016, aprovou a manutenção, para o exercício de 2017, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 25% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Patrimônio Administrado	675	655	639	816.440.506	730.923.136	660.474.425
Fundos de investimentos	664	644	628	800.548.014	715.704.598	646.055.633
Carteiras administradas	11	11	11	15.892.492	15.218.538	14.418.792

c) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Ativo						
Grupo BB	76.893.053	77.155.108	85.918.827	73.764.567	72.334.393	75.063.782
Terceiros	60.245.662	66.178.937	74.013.984	87.455.931	89.816.739	97.036.060
TOTAL DO ATIVO	137.138.715	143.334.045	159.932.811	161.220.498	162.151.132	172.099.842
Passivo						
Grupo BB	16.328.882	21.285.582	32.565.106	15.157.741	18.929.408	25.992.326
Terceiros	113.280.698	115.219.474	121.900.926	134.103.177	131.980.721	136.155.458
Patrimônio Líquido	7.529.135	6.828.989	5.466.779	11.959.580	11.241.003	9.952.058
Atribuível à controladora	7.529.135	6.828.989	5.466.779	11.162.853	10.418.838	9.100.264
Participação dos não controladores	–	–	–	796.727	822.165	851.794
TOTAL DO PASSIVO	137.138.715	143.334.045	159.932.811	161.220.498	162.151.132	172.099.842
	1º Semestre/2017	Exercício/2016	1º Semestre/2016	1º Semestre/2017	Exercício/2016	1º Semestre/2016
Lucro	129.568	(804.460)	(811.500)	290.746	(213.834)	(585.029)
Atribuível à controladora	129.568	(804.460)	(811.500)	218.432	(500.841)	(724.996)
Participações dos não controladores	–	–	–	72.314	287.007	139.967

d) Recursos de Consórcios

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2016
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	242.343	227.953	201.944
Obrigações do grupo por contribuições	11.669.315	10.633.440	8.534.729
Consoresciados - bens a contemplar	10.576.634	9.601.023	7.568.252
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	375	469	540
Quantidade de consorciados ativos	650.970	665.495	623.503
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	55.353	60.858	59.204
	1º Semestre/2017	1º Semestre/2016	1º Semestre/2016
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	57.635	52.874	52.874

e) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	1º Semestre/2017		1º Semestre/2016	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	210	18.292	220	18.629
Outros órgãos/entidades	2	466	2	413
Entidades controladas e coligadas	2	716	2	680
Sem ônus para o Banco				
Governos Federal, Estadual e Municipal	222	–	265	–
Órgãos externos (Cassi, Prev, Econumus, Fuscsc e PrevBep)	533	–	580	–
Entidades dos funcionários	69	–	82	–
Entidades controladas e coligadas	568	–	592	–
Total	1.606			

